

Selo UNICEF

PIAUÍ, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE | JANEIRO - DEZEMBRO 2023



Equipe Selo UNICEF – Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte

Presidente da APDMCE:

Tamara Bezerra

Coordenador de programa do UNICEF para o Semiárido brasileiro:

Judith Léveillé

Chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza:

Rui Aguiar

Coordenadora de implementação do Selo UNICEF no PICERN:

Amélia Prudente

Equipe técnica:

Ana Eloyze Ponciano, Deusa Fernandes, Eva Cristiana Alves, Gilliard Laurentino, José Nilson Silva, Keluska Lima, Lana Grazielle, Lorena Alves Crispim, Madeline Abreu, Maira Almeida, Metilde Ferreira, Neylaine Borges de Moura e Suellem Fortaleza

Relatório de atividades | Janeiro a Dezembro de 2023

Texto e edição:

Lorena Alves Crispim - 2853 JP/CE

Fotos:

José Nilson Silva e Lorena Alves Crispim

Diagramação:

Lorena Alves Crispim

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará

R. Maria Tomásia, 230 - Aldeota, Fortaleza/Ceará
Contatos: (85) 3271-2052 | apdmce@apdmce.com.br
www.apdmce.com.br



04 Apresentação

10 Capítulo 1 - Primeira Infância

24 Capítulo 2 - Educação

29 Capítulo 3 - Proteção Social

36 Capítulo 4 - Adolescentes mobilizados

49 Capítulo 5 - Mobilização e capacitação

Proteção social, busca ativa escolar e vacinal e debate sobre mudanças climáticas pautaram ações de 2023

Encerramos o terceiro ano do Selo UNICEF (2021-2024) com conquistas a celebrar e lições aprendidas para 2024, quando os municípios serão certificados no programa. A atual edição iniciou-se em meio a uma pandemia que fragilizou enormemente as políticas públicas mais essenciais voltadas à infância e adolescência e impactou a execução da metodologia do Selo UNICEF, trazendo adaptações e por vezes lacunas - como a não concretização dos encontros presenciais de formação no início do ciclo. Foi desse cenário atípico que também vieram aprendizados, novas estratégias de mobilização e uma compreensão mais afunilada das realidades municipais. Em 2023, o trabalho de implementação do Selo UNICEF nos 522 municípios inscritos do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte focou alguns eixos centrais: cursos e capacitações; priorização da proteção social e da busca ativa escolar e vacinal; mobilização de adolescentes; e diálogo constante com cada comissão intersetorial dos municípios participantes.

Enfrentamos, enquanto sociedade, o avanço da hesitação vacinal no Brasil, ao longo dos últimos anos, que rebaixou os índices de imunização em todo o país. Neste sentido, a APDMCE e o UNICEF vêm fazendo um trabalho conjunto de apoio e suporte aos municípios para elevar esses percentuais a partir da Busca Ativa Vacinal. Apesar de ainda não termos chegado aos 95% de crianças imunizadas, conforme preconizado pelo Ministério

da Saúde e desejado pelo Selo UNICEF, o cenário já apresenta significativa melhora graças ao fortalecimento de parcerias envolvendo governos estaduais e municipais, tribunais de contas e organizações sociais. Acreditamos que a imunização é fundamentalmente uma política de primeira infância e exige uma articulação de forças e esforços.

Na área da Educação, a APDMCE manteve-se lado a lado dos municípios para incentivar a Busca Ativa Escolar através da intersectorialidade das ações. Já são 21.241 rematrículas de crianças e adolescentes de volta à escola no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, revelando também o envolvimento de diversos atores neste processo. Após a pandemia de Covid-19, a garantia de aprendizagem de meninos e meninas deve ser um compromisso social e ético do poder público, em suas três esferas, e de toda a sociedade.

O fortalecimento da rede de proteção social a crianças e adolescentes foi outra prioridade da APDMCE nas ações do Selo UNICEF. Realizamos ciclos de capacitação presenciais e online, além de acompanhamento individualizado junto aos municípios dos três estados, sobre a implementação da Lei da Escuta Protegida, bem como sobre o uso do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA). Essas ferramentas são fundamentais no enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes e à revitimização deste público.

A mobilização através dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs) teve como eixo central o aprofundamento do debate sobre as mudanças climáticas. Por meio de iniciativas partilhadas com o UNICEF, como o #EntreNoClimaUNICEF, a APDMCE realizou uma série de rodas de conversa com o lema “Proteger o Meu Lugar para mudar o mundo” para aproximar o tema de adolescentes do NUCA a partir da identificação territorial. Este relatório traz algumas das histórias de vida que alcançamos de jovens ativistas pelo clima que encontraram no NUCA um canal de participação.

Temos notáveis desafios para o ano de 2024 no contexto de encerramento desta edição do Selo

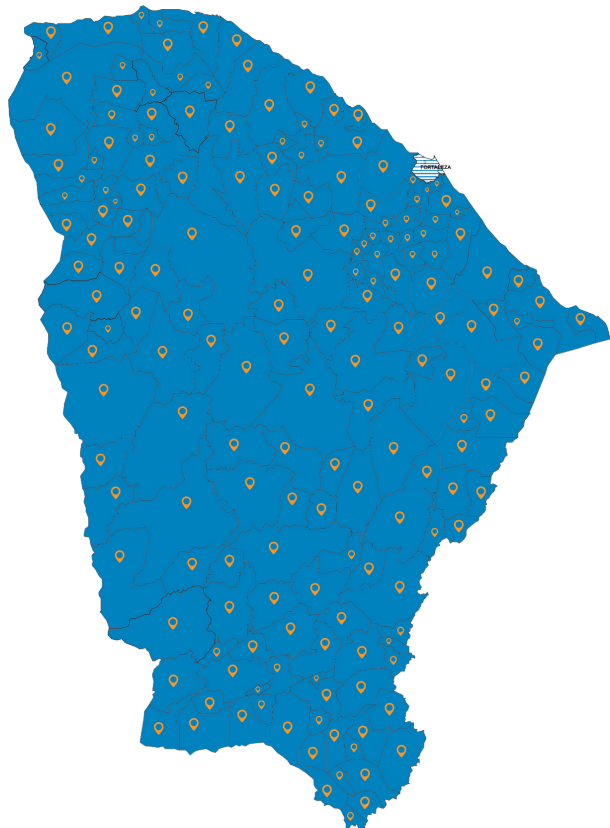
UNICEF. Limitação dos recursos nos municípios, eleições municipais e descontinuidade das equipes de gestão local são alguns dos percalços sempre presentes nesta etapa. É também no próximo ano que o Selo UNICEF, cujas primeiras atividades iniciaram no Ceará, completa duas décadas e meia de trabalho perene em defesa da infância e adolescência. Temos a chance, portanto, de revisitar a experiência desenvolvida a tantas mãos e encontrarmos saídas e estratégias para o fortalecimento dessas ações que já mudaram e continuam impactando a vida de milhares de crianças e adolescentes do Semiárido e da Amazônia. Estaremos todas e todos juntos nessa missão!



MAPAS DA ADESÃO AO SELO UNICEF NO PICERN

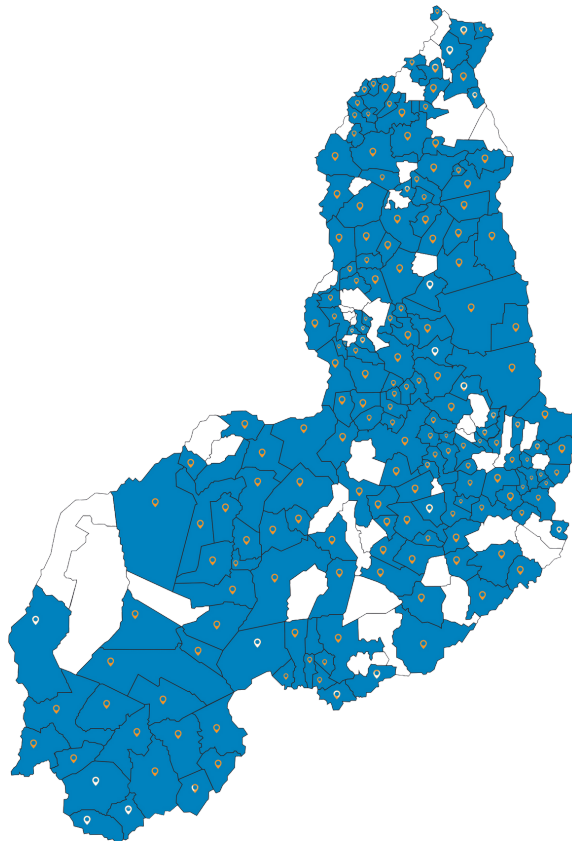
CEARÁ

183 municípios (100%)



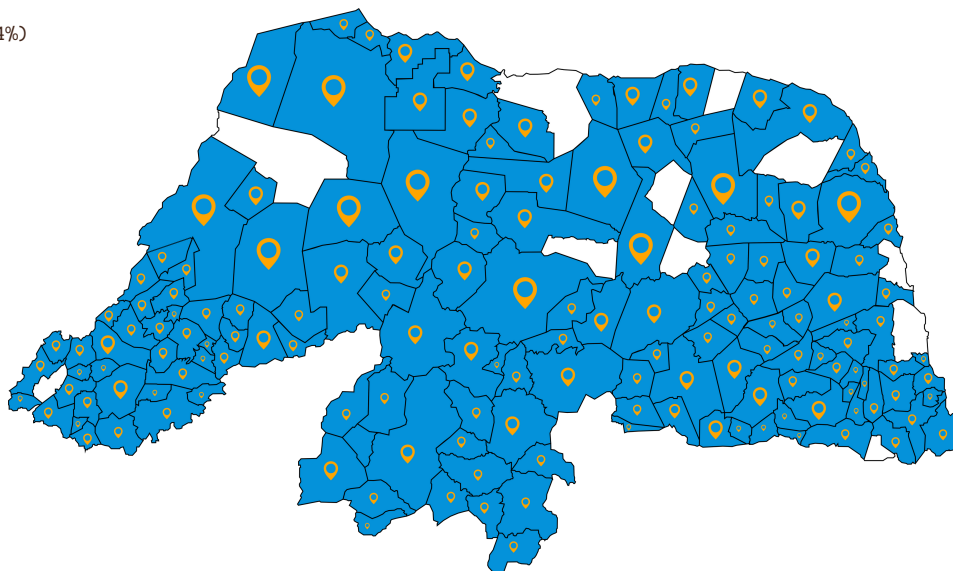
PIAUÍ

183 municípios (82%)



RIO GRANDE DO NORTE

156 municípios (94%)



Selo UNICEF na mídia

» Ao longo de 2023, as ações do Selo UNICEF pautaram diversas matérias na imprensa do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, com destaque para pautas sobre Busca Ativa Escolar, vacinação de crianças e mudanças climáticas



TRIBUNA DO NORTE natal

RN está entre os estados com baixa vacinação da pólio

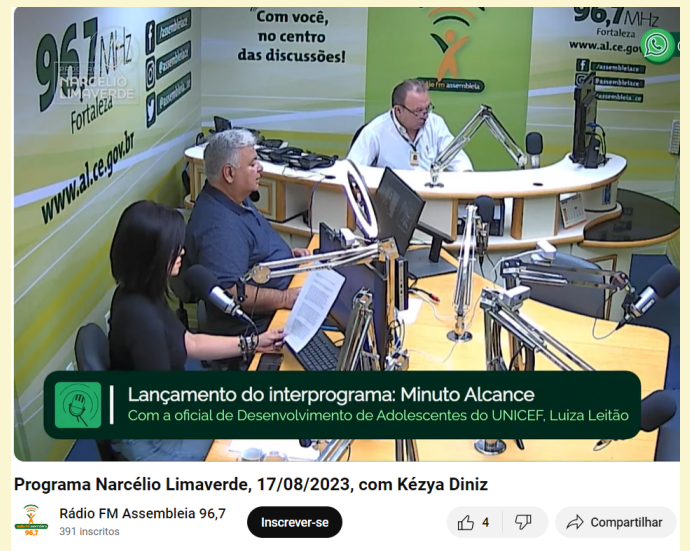
« COBERTURA » RN é um dos 12 estados brasileiros com as taxas mais baixas de cobertura vacinal contra poliomielite. Em 2022, registrou 74,6%

Rio Grande do Norte integra os dez estados brasileiros com as menores taxas de cobertura vacinal contra a poliomielite em 2022, registrando 74,6%. No mesmo período, os estados com as maiores taxas estão as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul. Os dados são da Fundação Nacional para a Infância (FUNCEF).

De acordo com o relatório, a cobertura vacinal contra a poliomielite no Brasil em 2022 foi de 85,4%. No Rio Grande do Norte, a cobertura foi de 74,6%. A taxa de cobertura vacinal varia de acordo com o estado, sendo que os estados com as maiores taxas são o Rio de Janeiro (94,3%) e o Espírito Santo (93,8%).

Segundo o relatório, a cobertura vacinal contra a poliomielite no Brasil em 2022 foi de 85,4%. No Rio Grande do Norte, a cobertura foi de 74,6%. A taxa de cobertura vacinal varia de acordo com o estado, sendo que os estados com as maiores taxas são o Rio de Janeiro (94,3%) e o Espírito Santo (93,8%).

Capacitação UNICEF no RN
Proteção e promoção da saúde



#BomDiaCE

g1

CE 07:39

Bom Dia Ceará >

Mais de 11 mil crianças e adolescentes estão fora da escola no Ceará

OPOVO NotíciasEsportesDivirta-seVida & Arte

Municípios buscam recuperar 11 mil alunos que abandonaram a escola

| SELO UNICEF | Para especialistas, estratégias de busca ativa e intersetorialidade da educação com outras áreas são ações com impacto positivo na redução do abandono escola

ALEXIA VIEIRA
alexia.vieira@opovo.com.br

THAIS MESQUITA

Em encontro promovido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em Fortaleza, representantes de 29 municípios do Ceará que participam da iniciativa Selo Unicef se reuniram para discutir estratégias sobre como trazer de volta os alunos que abandonaram a escola durante a pandemia de Covid-19 no Ceará.

Diário do Nordeste

Interior do Ceará tem mais de 11 mil crianças e adolescentes fora da escola, diz Unicef

CEARÁ

g1 RIO GRANDE DO NORTE

Unicef promove encontro para debater evasão escolar; RN tem 14.760 estudantes fora da sala de aula

Evento será realizado em Natal, na segunda (15) e terça-feira (16), com participação de técnicos e secretários de mais de 150 municípios do Rio Grande do Norte.

Por g1 RN

globoplay Agora na TV Copa do Mundo Novelas Séries Filmes Explore

ESTUDANTES FORA DAS ESCOLAS
Mais de 2 mil cidades fazem a busca dos alunos que não vão às aulas

Jornal Hoje >

Mais de 2 mil cidades brasileiras fazem a busca dos alunos que não vão às aulas

OPOVO NotíciasEsportesDivirta-seVida & Arte

Jovens de 26 cidades do Ceará se reúnem para discutir as mudanças climáticas

Adolescentes do fim do ensino fundamental e do ensino médio, principalmente aqueles que já se mobilizam em prol do meio ambiente, foram os convidados

15:57 | JAN. 17, 2023

WhatsApp Twitter Facebook

Comunicação e mobilização

» A equipe de implementação do Selo UNICEF adota uma série de estratégias para manter os municípios mobilizados na edição. A parceria entre os setores de mobilização e comunicação é fundamental nesta tarefa, através de diversas campanhas visando ao engajamento de articuladores e mobilizadores do Selo UNICEF. As redes sociais e o aplicativo de WhatsApp também se tornaram ferramentas fundamentais neste processo

20 mil

visualizações foi a audiência de 13 lives do Selo UNICEF transmitidas no YouTube da APDMCE no último ano

500 mil

foi a quantidade aproximada de impressões no perfil da APDMCE no Instagram nos últimos 12 meses (jan-dez 2023)

8

newsletters do Selo UNICEF foram produzidas pela APDMCE, ao longo de 2023, destacando ações realizadas no PICERN



» Exemplo de uma entre as diversas campanhas preparadas pela APDMCE para mobilizar os municípios





**PRIMEIRA
INFÂNCIA**

Oficinas presenciais no Piauí e RN sobre PMPI recebem 186 municípios

Entre os meses de janeiro e fevereiro deste ano, a APDMCE realizou capacitações no Piauí e Rio Grande do Norte com foco na elaboração dos planos municipais para a primeira infância. As agendas receberam articuladores do Selo UNICEF e técnicos responsáveis pela construção do PMPI. Os encontros abordaram dúvidas sobre a elaboração do Plano, com atividades práticas para que os técnicos rascunhassem propostas de monitoramento do documento. Os eventos contaram com uma grande troca de experiências entre os municípios e foram conduzidos pela consultora em saúde e primeira infância Metilde Ferreira, com apoio de outros integrantes da equipe do PICERN.



Participaram do encontro do Piauí 84 municípios, de 24 a 26/1

De 24 a 26 de janeiro, o ciclo de debates do Selo UNICEF reuniu 84 municípios em Teresina (PI), no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Os eventos foram divididos em seis turmas no formato de oficinas. Durante a agenda no Piauí, a APDMCE dialogou com o TCE sobre parcerias para monitorar as políticas públicas municipais.



Em Natal, 102 municípios foram representados no evento sobre os planos para a primeira infância

Já as oficinas realizadas em Natal (RN) ocorreram entre 31/1 e 2/2, com participação de 206 pessoas de 102 municípios. Os encontros ocorreram no Cedeca/Casa Renascer e foram divididos em cinco turmas. Também participaram o presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN), Luciano Silva, prefeito de Lagoa Nova; e a assessora técnica da instituição, Ivani Matias, que se colocaram à disposição do Selo UNICEF.

UNICEF, APDMCE e Governo do Ceará dialogam sobre Plano Estadual da Primeira Infância

UNICEF e APDMCE receberam, no dia 11 de dezembro, a titular da Secretaria da Proteção Social (SPS) do Ceará, Onélia Santana, para diálogo sobre a construção e qualificação do Plano Estadual da Primeira Infância. A gestora citou a força-tarefa do Estado para identificar as principais vulnerabilidades e garantir a integração das ações na execução das políticas públicas. O encontro ocorreu no escritório do UNICEF em Fortaleza.

O governo do estado tem experiência positiva de acompanhamento e monitoramento dos planos municipais pela primeira infância (PMPI) a partir da capacitação, certificação e reconhecimento do trabalho realizado pelos municípios. Através do Selo UNICEF, a APDMCE capacita, acompanha e monitora a implementação dos planos no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, atividade do Resultado Sistêmico 1 desta edição (2021-2024).

Estavam presentes na reunião o chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar; o secretário-executivo da Infância, Família e Combate à Fome da SPS, Caio Cavalcanti; a superintendente do Instituto da Infância (IFAN), Luzia Laffite; a coordenadora

do Mais Infância Ceará, Dagmar Soares; e Laécia Amorim, assessora técnica do Mais Infância Ceará. Da equipe do Selo UNICEF participaram a coordenadora de implementação do programa no PI, CE e RN, Amélia Prudente; e a consultora de saúde e primeira infância, Metilde Ferreira.

Indicadores considerados no plano estadual:

- *Redução da mortalidade infantil e materna*
- *Ampliação da cobertura vacinal atingindo as metas*
- *Universalização da pré-escola*
- *Garantir qualidade da educação infantil*
- *Menos crianças de até 6 anos vivendo na extrema pobreza ou em insegurança alimentar*
- *Redução do número de crianças vivendo em moradias precárias ou em acolhimento institucional*
- *Erradicação do sub-registro*

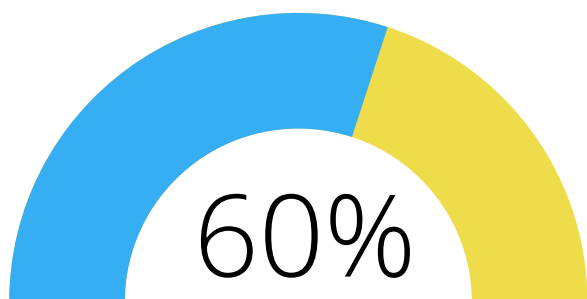


O encontro ocorreu no escritório do UNICEF em Fortaleza, com participação da titular da SPS e equipe da pasta

*Municípios que já postaram e validaram o Plano Municipal pela Primeira Infância

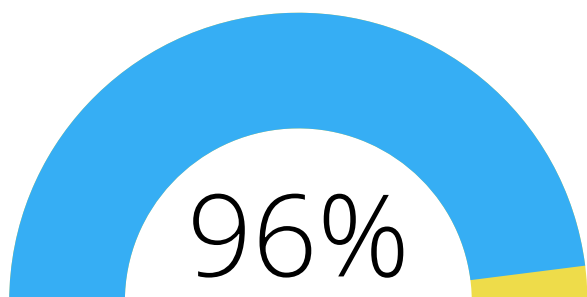
PIAUÍ

110 municípios



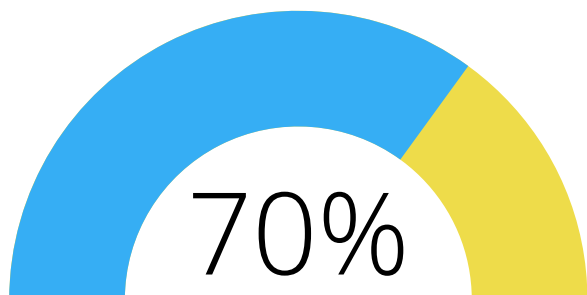
CEARÁ

175 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

108 municípios



Articulação conjunta pela primeira infância

Em março de 2022, o Governo do Ceará certificou municípios cearenses por terem concluído, aprovado e instituído os planos municipais intersetoriais da primeira infância. O reconhecimento ocorreu após uma série de encontros promovidos, em 2021, pelo Comitê Consultivo Intersetorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil no Ceará, por meio do Instituto da Infância (IFAN) e da Secretaria da Proteção Social (SPS). O objetivo foi qualificar gestores e técnicos para realizar diagnósticos sobre a primeira infância, traçar estratégias e definir ações e indicadores que devem constar nos planos.

A boa resposta dos municípios do Ceará à entrega dos PMPI no Selo UNICEF mostra a importância da articulação e parceria entre gestão estadual e municipal, através da capacitação e do apoio para reformular os referidos planos. Também é fundamental garantir permanente monitoramento e acompanhamento dessas ações, conforme já é previsto pelo governo cearense.

Nesse sentido, APDMCE e UNICEF firmaram, em 2023, uma importante parceria com o Tribunal de Contas do Piauí (TCE-PI) de apoio técnico no monitoramento da implementação do PMPI nos municípios daquele estado. A iniciativa fortalece as ações do Selo UNICEF, bem como o controle externo das políticas voltadas para a infância.

Imunização: política de primeira infância

Diante dos desafios atuais enfrentados para alcançar as metas de imunização definidas pelo Ministério da Saúde, é fundamental a articulação de esforços intersetoriais do poder público e de mobilização social para reverter esse cenário. A formulação de estratégias para ampliar o índice de vacinação é, sobretudo, uma política de primeira infância: é até os 15 meses de idade que deve ser tomada a maioria das vacinas que irão impactar não só a infância e adolescência como a vida adulta de todas as pessoas.

Em 2023, a APDMCE, apoiada pelo escritório do UNICEF em Fortaleza, priorizou parcerias e ações visando à melhoria da cobertura vacinal no PI, CE e RN, envolvendo diferentes

atores: tribunais de contas, governos estaduais e municipais, organizações da sociedade civil, secretarias de Estado e outros.

Os encontros sobre a Estratégia Busca Ativa Vacinal, metodologia proposta pelo UNICEF para apoiar o trabalho realizado nos municípios, também renderam ricos diálogos e trocas com gestores e técnicos da Saúde, contribuindo para a compreensão da responsabilidade de todas e todos em relação às políticas para as crianças, especialmente na primeira fase da vida. Entre os desafios para 2024, está a necessidade de continuar fortalecendo essas parcerias, considerando as peculiaridades de cada instituição e o seu papel individual e coletivo nas ações da primeira infância.



Em visita ao Icapuí (CE), a equipe do Selo UNICEF conheceu a experiência de vacinação inclusive na área rural



PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

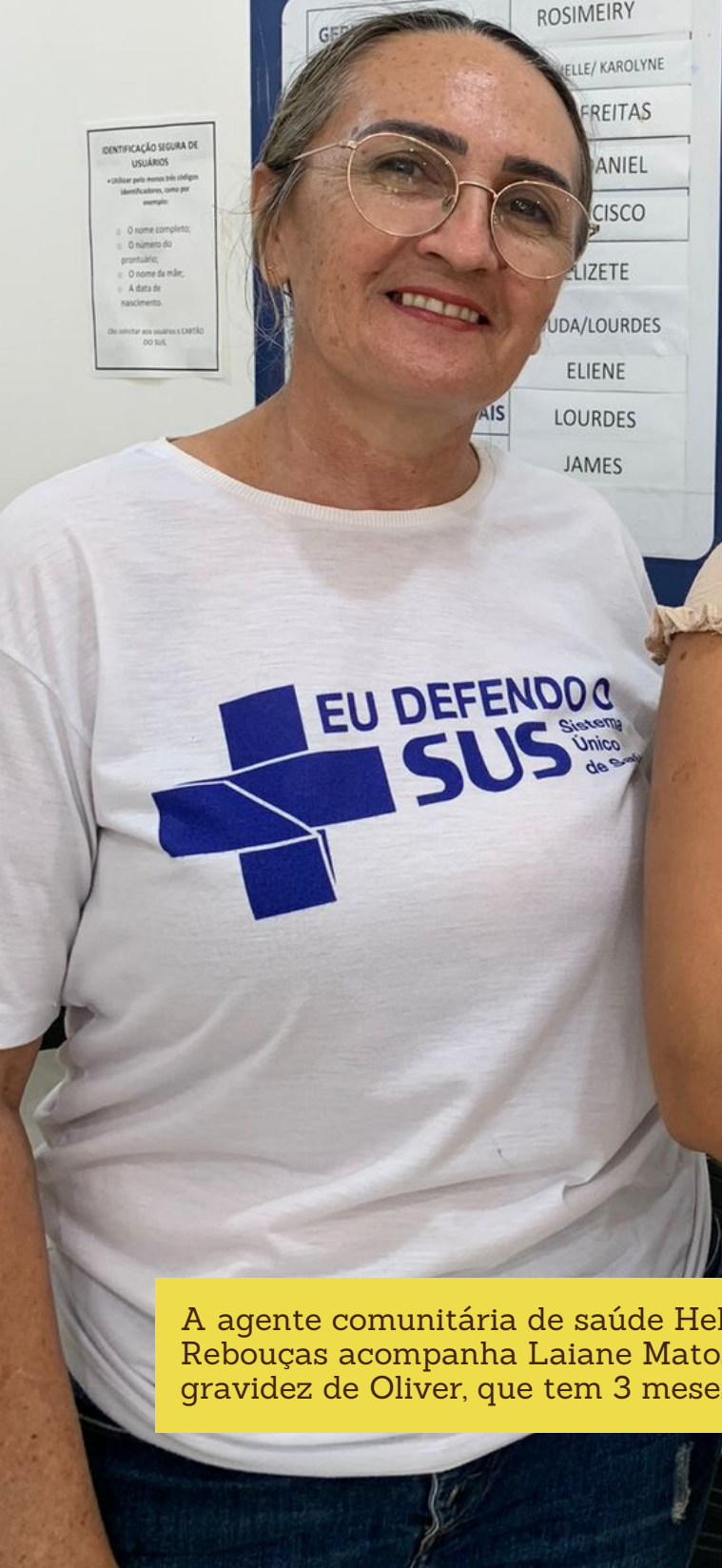


ASSISTENTE SOCIAL	Larissa
NUTRICIONISTA	Dinah
FONOAUDIÓLOGA	
FISIOTERAPEUTA	Lara
PSICÓLOGA	Manuela
PELODONTA	
PROFESSORA	

ROSIMEIRY
...ELLE/ KAROLYNE
...FREITAS
...ANIEL
...CISCO
...ELIZETE
...UDA/LOURDES
...ELIENE
...AIS
...LOURDES
...JAMES

AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE	HELENA
...GIL	
...HELENA	
...FRAN	

IDENTIFICAÇÃO SEGURA DE USUÁRIOS
Utilizar pelo menos três critérios identificadores, como por exemplo:
- O nome completo;
- O número do prontuário;
- O nome da mãe;
- A data de nascimento.
Deixar selecionar em qual(is) Cartão do SUS.



A agente comunitária de saúde Helena Rebouças acompanha Laiane Matos desde a gravidez de Oliver, que tem 3 meses de vida

UNICEF e APDMCE fazem visita técnica a Icapuí (CE) e conhecem experiência de vacinação

A equipe do Selo UNICEF no Ceará fez uma visita de trabalho ao Icapuí, nos dias 20 e 21 de março, para conhecer a experiência positiva de Busca Ativa Vacinal e outras ações em defesa da criança e do adolescente, como o papel das escutas especializadas no combate às violências e a mobilização do NUCA nas campanhas sobre mudanças climáticas. No primeiro dia, oficiais do UNICEF e consultores da APDMCE se reuniram com o secretário municipal de Saúde, Reginaldo das Chagas, e com técnicos municipais, ocasião em que foram detalhadas as estratégias para ampliar a cobertura vacinal. Entre elas, a implementação de uma planilha de vacinação (criada durante a pandemia para o imunizante contra a Covid-19 e depois estendida às demais vacinas) atualizada em tempo real pelas equipes dos postos de saúde em diálogo com a Coordenadoria de Imunizações.

Também é um diferencial a parceria com municípios de outros estados, como Mossoró (RN), para transcrever casos de

vacinação de pessoas nascidas e residentes em um estado, mas que se vacinam no outro. A iniciativa evita sub e super notificações que não condizem com a realidade e é firmada através da área de Epidemiologia das localidades. “Antes só via que a cobertura estava baixa, mas hoje podemos saber quais são as crianças e as famílias (com a imunização atrasada)”, detalha o secretário Reginaldo das Chagas. Para que a planilha seja atualizada com sucesso, ela é acompanhada pela coordenadora do sistema de informação de Icapuí, Ana Nery Reis; pela coordenadora municipal de Imunização, Lourdes Maria Barbosa; pelos oito gerentes

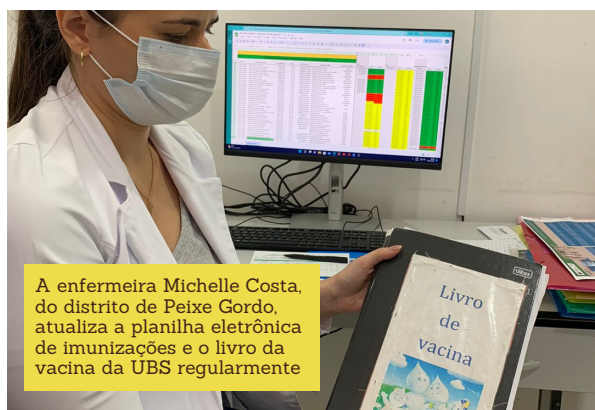


A equipe do Selo UNICEF no Ceará conversou com técnicos e gestores municipais no dia 20/3, na Secretaria de Saúde

das unidades básicas de saúde (UBS); e pelos enfermeiros que atuam nos postos de saúde. Outros atores fundamentais para que o fluxo funcione são os agentes comunitários de saúde, como é o caso de Helena Maria Rebouças, que acompanha seis mães com bebês entre 0 e 2 anos na área rural de Peixe Gordo. Uma delas é a auxiliar de laboratório Laiane Matos, mãe de Oliver, de três meses. O contato ocorre principalmente por mensagens de WhatsApp, mas também por ligações, quando há dificuldade de comunicação.



Laiane Matos e seu filho Oliver, de 3 meses, sendo vacinado no posto de saúde de Peixe Gordo



A enfermeira Michelle Costa, do distrito de Peixe Gordo, atualiza a planilha eletrônica de imunizações e o livro da vacina da UBS regularmente

Diálogo regional

O segundo dia (21) do encontro foi focado em espaços de escuta na Escola de Ensino Profissionalizante Jaime Cunha, como o encontro com articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Saúde e secretários de Saúde de 10 municípios sobre os principais desafios na ampliação da Cobertura Vacinal. Já o GT de Proteção Social debateu o funcionamento e a qualificação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar, denúncias no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) e a implementação da Lei da Escuta.

Foram convidados os municípios de Beberibe, Icapuí, Aracati, Fortim, Russas, Quixeré, Palhano, Irauçuba, Limoeiro do Norte e Jaguaruana. A comitiva do Selo UNICEF também acompanhou um encontro com adolescentes no Dia D pelo Clima, realizado na Câmara Municipal de Icapuí. Todas as estratégias e informações coletadas nesta e em outras viagens foram compartilhadas com os demais municípios participantes do Selo UNICEF, uma vez que o aprimoramento das políticas públicas passa pela troca de experiências e parcerias firmadas.

Também é usuária do sistema público de saúde a servidora municipal Carla Ferreira, mãe de Luiz Guilherme, de três anos. Acompanhada desde a gravidez pela UBS de seu bairro, foi o olhar atento da equipe do posto de saúde que identificou precocemente uma condição de refluxo e baixo peso que o filho vivenciou nos primeiros meses de vida. “Minha agente de saúde é muito presente na minha vida”, disse Carla, que chegou a ser ouvida pelo grupo de trabalho (GT) formado por representantes do UNICEF, da APDMCE e da prefeitura municipal. A servidora municipal e o marido nasceram em Mossoró, município potiguar vizinho, mas se mudaram para Icapuí em 2009 em busca de qualidade de vida.

FOTO: Nilson Silva



A servidora municipal Carla Ferreira é acompanhada pela agente comunitária de saúde desde que estava grávida, há 3 anos

Crateús recebe equipe do Selo UNICEF

O município de Crateús (CE), que fica a 350 quilômetros da capital Fortaleza, também recebeu a visita da equipe implementadora do Selo UNICEF no Ceará, no dia 28/3. O evento foi dividido em três grupos de trabalho: prevenção de violências contra crianças e adolescentes, com público-alvo de secretários e mobilizadores de Assistência Social; encontro sobre mudanças climáticas, com adolescentes e mobilizador do NUCA de Crateús; e Cobertura Vacinal, com articuladores do Selo UNICEF e secretários e mobilizadores de Saúde.

Além do município-sede, participaram representantes de Poranga, Ipaporanga, Ararendá, Tamboril, Novo Oriente, Quiteriá-nópolis, Tauá, Pedra Branca, Boa Viagem, Catunda, Nova Russas e Monsenhor Tabosa.



A visita a Crateús ocorreu no dia 28 de março e contou com espaços de escuta divididos por temas e públicos diferentes

Eventos em Teresina e Natal debatem ampliação da cobertura vacinal

UNICEF e APDMCE realizaram, nos dias 7 e 8 de novembro, o encontro “Imunizar é cuidar: quem ama vacina”, em Teresina (PI), com presença de 319 participantes de 104 municípios piauienses. Foram dois dias de capacitações, divididas em três grupos de municípios, reunindo equipes municipais da saúde, educação e assistência social para discutir estratégias de identificação de meninas e meninos não vacinados ou com atraso vacinal para assegurar a imunização. O mesmo evento ocorreu em Natal (RN), em 29 e 30/11, com público de 293 pessoas de 99 municípios potiguares.

A programação dos encontros contou com estudos de casos; relatos das estratégias dos municípios cearenses de Russas e Icapuí na gestão dos sistemas de informação de imunização; e organização das regiões dos municípios e respectivas salas de vacina, escolas, creches, CRAS e CREAS, com troca de experiências entre municípios.

No Piauí, o evento também formalizou a parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), que sediou o encontro. Durante a programação, foram assinados por UNICEF e TCE-PI o Memorando de

203

municípios do PI e RN
marcaram presença nos
encontros de imunização
promovidos no Selo UNICEF



Encontro de Imunização do Rio Grande do Norte

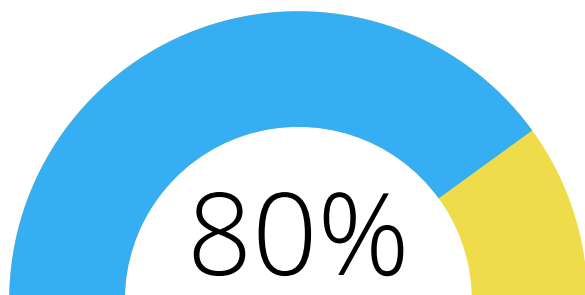


Encontro de Imunização do Piauí

*Municípios que já realizaram o cadastro do prefeito e do gestor da Busca Ativa Vacinal

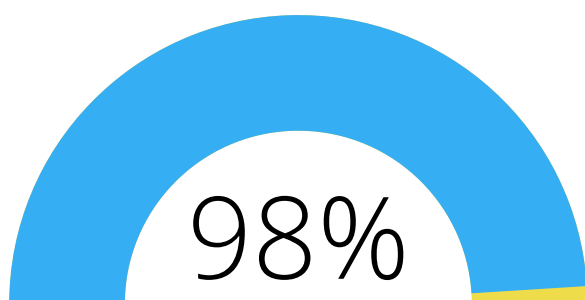
PIAUI

147 municípios



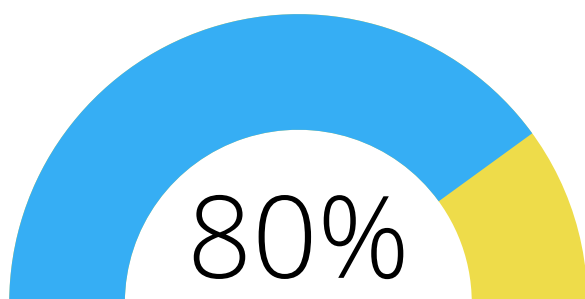
CEARÁ

179 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

125 municípios



Entendimento visando à cooperação técnica e à implementação de ações em prol da primeira infância, bem como o acordo de cooperação técnica entre o Tribunal e a APDMCE. Também foi inaugurada a Sala do Selo UNICEF ao lado do plenário do TCE.

Em Natal, além de oficiais do UNICEF e consultores da APDMCE e da Casa Renascer, estiveram presentes Ivani Matias, assessora técnica da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN); os prefeitos Carlos Augusto de Paiva, de Luiz Gomes, e Maria Elce Mafaldo, de Major Sales; e o ex-prefeito dos dois municípios Carlos José Fernandes, hoje controlador-geral de Major Sales.

Os eventos também foram oportunidades para dialogar e tirar dúvidas dos municípios sobre as demais atividades do Resultado Sistêmico 1 e outras entregas desta edição do Selo UNICEF.

BAV em números

2.433

pessoas dos três estados (PI, CE e RN) concluíram o curso 1 da BAV de Gestor de Políticas Públicas e Coordenador Operacional

3.640

foi a quantidade de técnicos municipais do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte que fizeram os cursos específicos da BAV

APDMCE e UNICEF participam do evento de 50 anos do Programa de Imunização do Ceará

UNICEF e APDMCE participaram, no dia 18 de setembro, do evento comemorativo de 50 anos do Programa de Imunização do Ceará, celebrando conquistas da saúde pública no estado. A programação ocorreu no Auditório da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). Na ocasião, a consultora do Selo UNICEF Metilde Ferreira, da área de Saúde e Primeira Infância, apresentou a plataforma da Busca Ativa Vacinal (BAV) e as ações do Selo UNICEF para incentivar e dar apoios aos municípios na ampliação da cobertura vacinal.

A mesa de abertura foi composta pela secretária estadual da Saúde, Tânia Mara Coelho; o chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar; o superintendente da ESP-CE, Luciano Pamplona; o secretário-executivo de Vigilância em Saúde do Ceará, Antonio Lima (Tanta); Jocileide Sales, da Sociedade Brasileira de Pediatria e Sociedade Cearense de Pediatria; e Maria do Carmo Queiroz (Cacau), do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará.

Rui Aguiar lembrou do importante trabalho realizado pela saúde pública na erradicação de doenças a partir da vacinação, como a varíola. Também reforçou o papel da BAV, do UNICEF, como suporte aos municípios no trabalho que já vem sendo realizado pelas gestões públicas. No início de outubro, conforme antecipado pela secretária Tânia Mara, a Sesa lançou a campanha de multivacinação no Estado, em evento com participação dos ministros da Saúde, Nísia Trindade, e da Educação, Camilo Santana.



A programação ocorreu no Auditório da Escola de Saúde Pública do Ceará

Experiência do Selo UNICEF é apresentada no Encontro de Imunização do Governo do Ceará

APDMCE e UNICEF participaram, no dia 12 de dezembro, do Encontro de Imunização promovido pelo Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa). Sediado na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), o evento debateu estratégias para ampliar a cobertura vacinal no estado e alcançar as metas de imunização estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Consultora de saúde e primeira infância do Selo UNICEF, Metilde Ferreira fez uma apresentação sobre as iniciativas do UNICEF voltadas à imunização de crianças, entre elas a Busca Ativa Vacinal (BAV) do Selo UNICEF, a Semana do Bebê, o trabalho conjunto na Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI), dentre outras.

O secretário-executivo de Vigilância em Saúde, Antonio Lima, citou o desafio de enfrentar o cenário de fake news que impacta a hesitação vacinal no país - índice que historicamente era baixo no Brasil. "Esse é o momento de fazermos reflexões e sermos firmes na defesa da vacina, levar esse debate para todos os espaços", defendeu. O gestor participou da mesa de abertura, ao lado do chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar; do deputado estadual Renato Roseno; da

analista em Saúde Ana Kézia Cunha, representando a Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece); e do presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (COSEMS), Rilson Andrade.

Rui Aguiar relatou a experiência do Selo UNICEF, que valoriza iniciativas capitaneadas pelos municípios. "Temos aprendido muito com o que os municípios vêm fazendo", disse. O encontro contou com a presença de gestores e técnicos municipais e com relatos de secretários de Saúde sobre estratégias exitosas de vacinação nos municípios.



A consultora em saúde e primeira infância do Selo UNICEF, Metilde Ferreira, apresentou no evento experiências do UNICEF de vacinação

#capacitações e resultados

Cursos AVA:

Espaços, materiais, tempos e relações de qualidade na Educação Infantil:

CE - 3.008
 PI - 401
 RN - 409

Avaliação do atendimento na Educação Infantil:

CE - 2.686
 PI - 218
 RN - 249

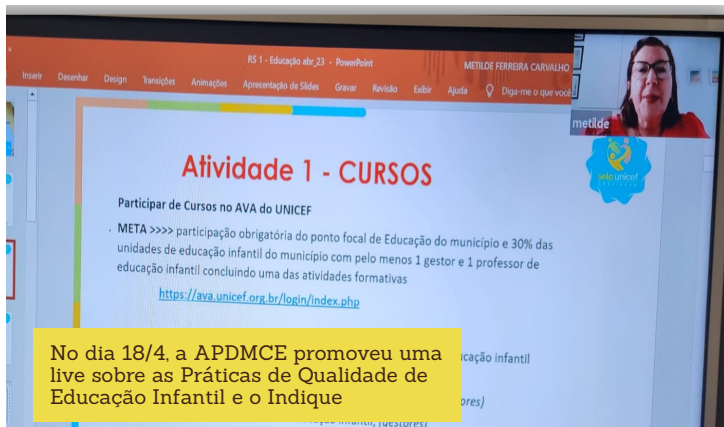
Gestão de Qualidade na Educação Infantil:

CE - 2.339
 PI - 312
 RN - 289

Práticas de Qualidade na Educação Infantil:

PI - 5.364
 CE - 726
 RN - 663

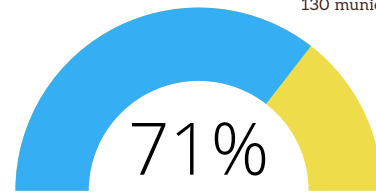
*Número de pessoas que concluíram o curso no AVA



PIAUÍ

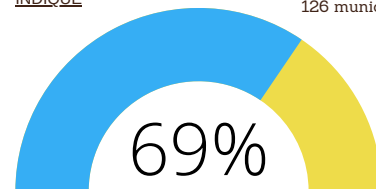
PRÁTICAS DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

130 municípios



INDIQUE

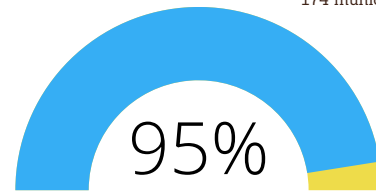
126 municípios



CEARÁ

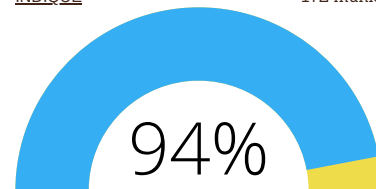
PRÁTICAS DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

174 municípios



INDIQUE

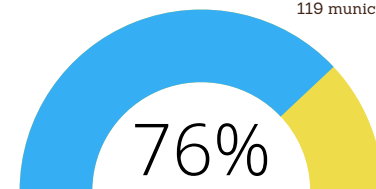
172 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

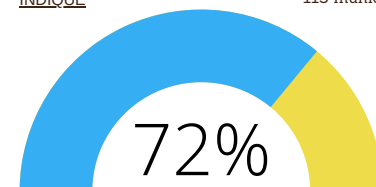
PRÁTICAS DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

119 municípios



INDIQUE

113 municípios



*Dados referentes à primeira medição, em julho de 2023



EDUCAÇÃO

FOTO: Nilson Silva

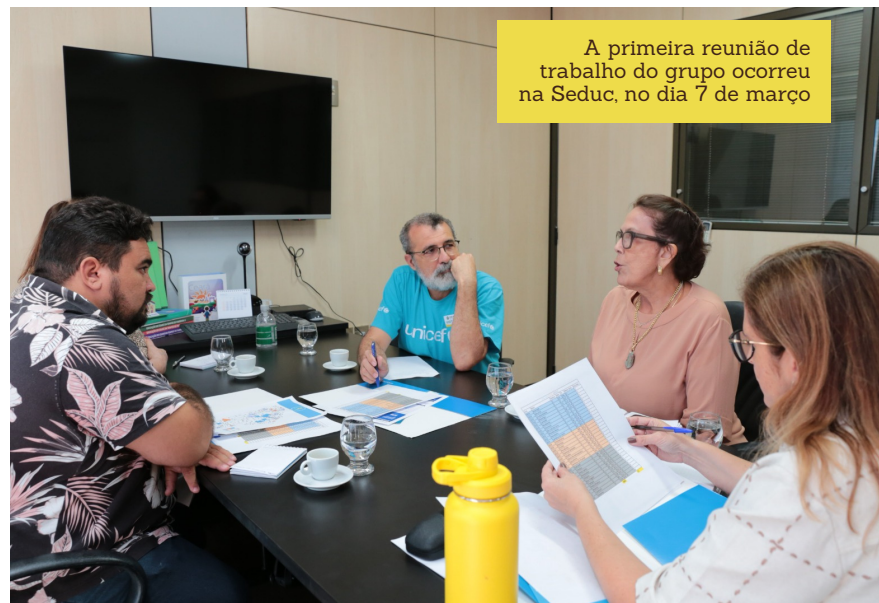
Selo UNICEF é parceiro de MPCE e Seduc em projeto para reduzir abandono no Ensino Médio

A equipe do Selo UNICEF no Ceará concretizou parceria com o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) e a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) para reduzir o abandono escolar nas séries finais. O pontapé para o projeto foi dado em reunião no dia 7 de março, na Seduc, com a secretária da Educação, Eliana Estrela, e a procuradora de Justiça Elizabeth Almeida sobre o programa “Ensino Médio, Presente!”, idealizado pelo MPCE. O trabalho iniciou a partir de um projeto piloto formado pelos 28 municípios mais vulneráveis nessa área e contou com capacitações voltadas a gestores escolares, titulares das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes) e coordenadores operacionais da Busca Ativa Escolar. Os eventos ocorreram durante o mês de abril, em Fortaleza, com apoio técnico do UNICEF e da APDMCE.

A procuradora de Justiça Elizabeth Almeida, que coordena o Centro de Apoio Operacional da Educação (CAOEDUC),

lembrou que o tema já é acompanhado pelo Ministério Público Estadual, em diálogo com o UNICEF, há muito tempo e que o “Ensino Médio, Presente” deve se tornar uma iniciativa permanente do órgão. O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, defendeu que, posteriormente, o programa seja ampliado para todo o estado e reforçou a importância de fortalecer a articulação entre as redes estadual e municipais de ensino para potencializar a busca dos meninos e meninas fora da escola.

Nilson Silva, consultor do Selo UNICEF que atua no monitoramento da Busca Ativa



Escolar (BAE), destacou que há disparidades quanto ao abandono, já que algumas escolas de um mesmo município apresentam índices altos, enquanto outras têm taxa zero. Assim, só foram selecionados para as oficinas neste primeiro momento as escolas que não possuem abandono zero.

O levantamento para definir as cidades em alerta levou em conta os índices de abandono escolar absoluto e relativo e as vulnerabilidades desses locais. Também esteve presente na reunião a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Amélia Prudente, que compôs o grupo de execução inicial do “Ensino Médio, Presente!”.

O projeto também busca envolver integrantes dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs), do Selo UNICEF; e monitores no programa Busca Ativa Escolar — estudantes que recebem bolsas do governo do estado para auxiliar na permanência de jovens cearenses nas escolas estaduais.

O primeiro ciclo de capacitações do projeto Ensino Médio, Presente, facilitado por APDMCE e UNICEF, foi concluído no dia 5 de abril, em parceria com a Seduc. Durante dois dias, 4 e 5 de abril, na sede da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), o encontro discutiu causas e consequências do abandono nos anos finais, bem como desafios e estratégias para rematricular os adolescentes. Participaram do momento, divididos em dois grupos, gestores de 59 escolas, coordenadores da Busca Ativa Escolar (BAE) e titulares das Coordenadorias Regionais de

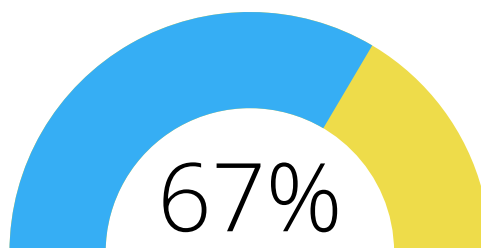
21.241

rematrículas foram feitas nos 3 estados, sendo 10 mil no CE, 5.225 no PI e 6.016 no RN

Municípios que já bateram a meta da BAE

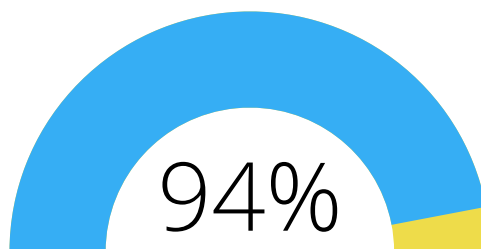
PIAUI

123 municípios



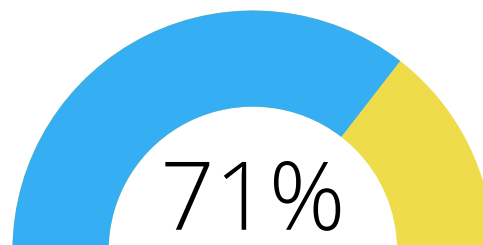
CEARÁ

172 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

110 municípios



Desenvolvimento da Educação (CREDEs) de 28 municípios vulneráveis nestes indicadores. A ocasião contou com uma oficina para uso da plataforma da BAE.

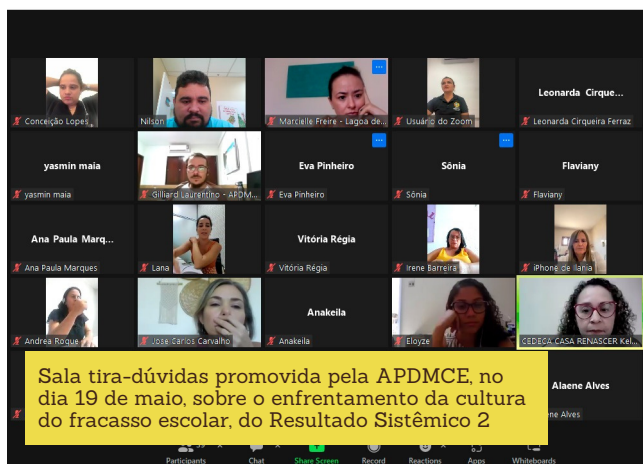
O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, ressaltou que as causas do abandono escolar são múltiplas e precisam de aprofundamento para que o problema seja enfrentado efetivamente. Entre os motivos citados, estão o desinteresse pelas escolas, a gravidez na adolescência, o bullying escolar, a violência doméstica, dentre outros. “Dizer só que a escola é desinteressante é insuficiente. Por que é desinteressante? O estudante sofre bullying?”, questionou. “Se essa iniciativa der certo (implementação da plataforma), a gente vai conseguir pela primeira vez fazer um trabalho integrado para os meninos e meninas em proteção especial. Isso vai exigir uma ida às comunidades também”, acrescentou.



O coordenador de Adolescentes do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Nilson Silva, conduziu a roda de conversa com os participantes e facilitou a oficina de uso da plataforma da Busca Ativa Escolar, juntamente com a consultora do Selo UNICEF Luciana Marinho. “A BAE é uma metodologia aliada a uma ferramenta tecnológica”, explicou Nilson Silva.



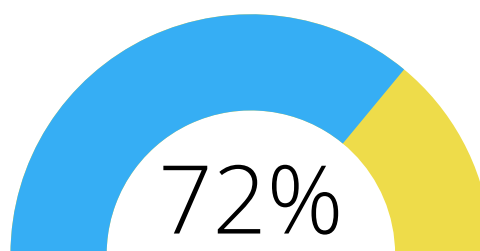
#capacitações e resultados



Municípios que já bateram a meta do Enfrentamento da Cultura do Fracasso Escolar

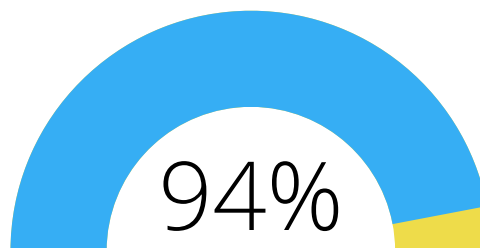
PIAUI

131 municípios



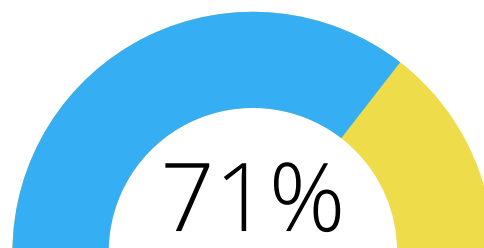
CEARÁ

172 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

110 municípios



Total de profissionais capacitados para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar:

CE - 11.007
 PI - 1.135
 RN - 1.360

Total de estudantes beneficiados com atividades de enfrentamento da cultura do fracasso escolar:

CE - 609.533
 PI - 167.149
 RN - 137.777

ENTREGAS PARA 31/5 MANTIDAS!

RELEMBRE QUAIS ATIVIDADES DO SELO UNICEF DEVEM SER COMPROVADAS ATÉ O DIA 31 DE MAIO:

- ✓ RS 1: INDIQUE - 30% das unidades de educação infantil realizando o INDIQUE
- ✓ RS 1: 30% das matrículas nas unidades da educação infantil com práticas de qualidade
- ✓ RS 2: Busca Ativa Escolar - rematricular 40% do número de crianças e adolescentes em abandono
- ✓ RS 2: Enfrentamento da Cultura do Fracasso Escolar - 30% dos estudantes matriculados no ensino fundamental com atividades de desenvolvimento de competências



Card alertando os municípios sobre o prazo das entregas da Educação



PROTEÇÃO

SOCIAL

Oficinas sobre Lei da Escuta reúnem técnicos de 349 municípios do PICERN

A APDMCE e o UNICEF reuniram, nos meses de maio e junho, 690 participantes de 349 municípios do Piauí, Ceará e Rio Grande Norte em capacitações sobre a Lei da Escuta Protegida. Com público de mobilizadores da Assistência Social e articuladores do Selo UNICEF, divididos por grupos, os eventos tiveram como tema "Acolher e Proteger: como promover espaços de escuta de crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunhas de violência". Em Fortaleza (CE), a atividade foi sediada na Escola Superior do Parlamento Cearense (UNIPACE), de 23 a 25/5, inaugurando a programação da série de eventos que ocorreram em 18 estados para tratar do Resultado Sistêmico 6 do Selo UNICEF. Também foram realizados pela APDMCE encontros online de repescagem para os municípios ausentes nas oficinas presenciais, além de live tira-dúvidas.

As capacitações sobre proteção social foram conduzidas pela psicóloga Madeline Abreu, consultora do Selo UNICEF. Ela abordou a prevenção às violências, a implementação da Lei da Escuta Protegida (13.431/2017), o protocolo de atendimento integrado e a escuta especializada, o alinhamento conceitual e metodológico e

690

participantes estiveram presentes nas oficinas realizadas no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte

estratégias para soluções dos problemas. Também houve um espaço reservado para a partilha de experiências entre os municípios presentes nos encontros.

A técnica de Vigilância Socioassistencial de Beberibe, Giselle Moraes, apresentou a Ficha Municipal de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada, implementada no município como instrumento de levantamento de dados e suporte para ações de prevenção de violência contra crianças e adolescentes. Já Gerciana Silva, coordenadora do CREAS de Icapuí, fez um relato de caso de exploração sexual de adolescentes no município que foi interrompido e teve um correto encaminhamento a partir do trabalho

articulado da rede local de proteção. O Colegiado Estadual dos Gestores Municipais da Assistência Social do Ceará (Coegemas) também foi representado nos encontros.

Além da Lei da Escuta, outras atividades foram pautadas nos grupos de trabalho com os articuladores do Selo UNICEF, com tiradúvidas sobre os resultados sistêmicos. Facilitaram essas conversas a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e RN, Amélia Prudente, o chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, e os consultores Nilson Silva, Metilde Ferreira e Suellem Fortaleza.

No Piauí, os encontros da APDMCE e do UNICEF foram sediados no Tribunal de Contas do Estado (TCE), em Teresina, e reuniram 210 representantes de 102 municípios, de 31 de maio a 2 de junho. Além da equipe do Selo UNICEF no PICERN, as oficinas contaram com a participação da chefe do escritório do UNICEF em Salvador, Helena Oliveira. Prestigiaram o evento a primeira-dama do Piauí, Isabel Fonteles; o diretor de Fiscalização de Políticas Públicas do TCE-PI, Gilson Soares; e o presidente do Coegemas/PI e secretário de Assistência Social de Água Branca, Juca Cavalcanti.

Representantes de alguns municípios compartilharam suas experiências sobre a implementação da Lei da Escuta Protegida (13.431/2017), entre eles a articuladora do Selo UNICEF em Ipiranga, Jakeline Borges; o coordenador do CREAS de Água Branca, Raimundo Nonato Lima; e a a mobilizadora de Assistência Social de Padre Marcos, Thuane



Encontros no Ceará foram realizados na UNIPACE, em Fortaleza, de 23 a 25 de maio



Em Teresina, os eventos ocorreram no Tribunal de Contas do Estado, de 31 de maio a 2 de junho



Em Natal, as capacitações foram sediadas na Escola da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, de 5 a 7/6



Prevenir é um compromisso ético-político. Precisamos olhar o tema da violência compreendendo os seus aspectos estruturais e estruturantes"

Madeline Abreu

Psicóloga e consultora de Proteção Social do Selo UNICEF

Silva. A visita da equipe do Selo UNICEF a Teresina resultou em reunião com integrantes do TCE-PI para dialogar sobre parcerias no monitoramento das políticas públicas.

A série de encontros sobre a Lei da Escuta foi encerrada em Natal (RN), com atividades na Escola da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, de 5 a 7 de junho. Os eventos reuniram 190 participantes de 95 municípios potiguares. A exemplo dos eventos realizados no Ceará e no Piauí, o público foi formado por mobilizadores da Assistência Social e articuladores do Selo UNICEF, divididos por grupos.

As capacitações sobre proteção social também foram conduzidas pela psicóloga Madeline Abreu, consultora da área de Proteção Social do Selo UNICEF, e receberam a presença do sub-secretário de Assistência Social do Rio Grande do Norte, Ícaro Freitas.

Representantes de alguns municípios compartilharam suas experiências sobre a implementação da Lei da Escuta Protegida, como as articuladoras do Selo UNICEF Maria Dalva Vieira (Viçosa), Marisa Rodrigues (Guamaré) e Lidiane Gislene (Lagoa Nova).

Boas práticas: o caso de Beberibe

A APDMCE prestigiou no dia 20/6 o primeiro encontro do Ciclo de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes de Beberibe (CE), que reuniu profissionais das áreas de Saúde, Educação e Assistência Social. A iniciativa também inaugurou as atividades do ABRACE - Núcleo de Apoio à Rede de Proteção, responsável pela sistematização e integração dos dados de violência contra crianças e adolescentes e pela qualificação dos atores da rede municipal, viabilizando a implementação da Lei da Escuta Protegida (13.431/2017).

A oficina ocorreu no distrito de Sucatinga, na Escola Estadual Francisca Moreira de Souza, e será replicada nos demais distritos de Beberibe para capacitar toda a rede municipal sobre a Lei da Escuta. Consultora de Proteção Social do Selo UNICEF, Madeline Abreu participou do encontro, que teve a presença de coordenadores e diretores escolares, assistentes sociais, médicos, enfermeiros, dentistas e gestores das três secretarias. A capacitação foi realizada na ocasião do II Seminário de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes.



#aprendizados e desafios

A APDMCE realizou, ao longo de 2023, ações de apoio aos municípios para o cumprimento das metas do Resultado Sistêmico 6, entre elas capacitações, lives, plantões tira-dúvidas e atendimentos individuais. Para facilitar o monitoramento da implementação da Lei da Escuta Protegida (13.431/2017), a equipe do Selo UNICEF solicitou aos mobilizadores da Assistência Social e articuladores municipais que respondessem a dois formulários de sondagem.

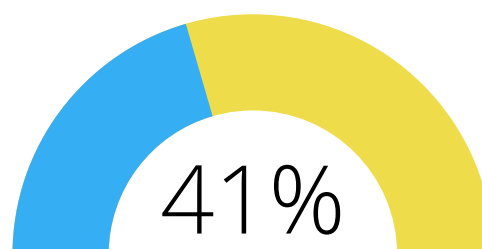
O registro dos casos de violência no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) pelos conselheiros tutelares tem sido um desafio em todos os municípios. Na sondagem realizada em outubro, os municípios responderam sobre a condição desse registro (com as opções nunca, às vezes, sempre e raramente) nos municípios. Para os que responderam "sempre", foi perguntado o que possibilitou esse resultado. Os dados foram utilizados pelos consultores do Selo UNICEF nos três estados para a definição de estratégias visando fortalecer essa atividade.

De acordo com os dois formulários aplicados pela APDMCE, em agosto e outubro, concluíram ou estão em processo de implementação da Lei 13.431: 154 municípios do Ceará, 84 do Piauí e 89 do Rio Grande do Norte. Segundo os técnicos municipais, as principais dificuldades para implementar a Lei da Escuta relacionam-se à formação de profissionais, à articulação e sensibilização da rede de proteção e ao estabelecimento de fluxos.

Municípios que reportaram pelo menos 1 caso no SIPIA em 2023

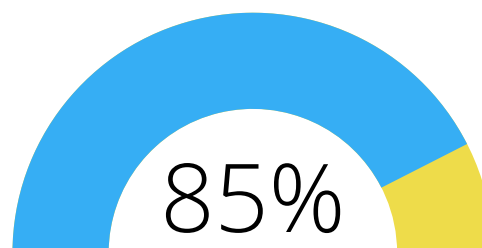
PIAUI

75 municípios



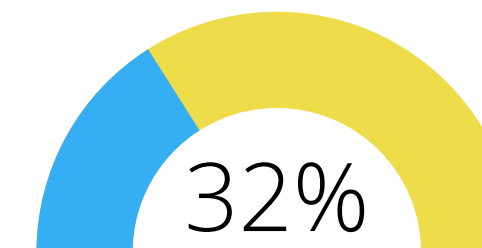
CEARÁ

156 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

50 municípios



Veja os dados obtidos no formulário de sondagem junto aos municípios (OUT/23):

378

municípios realizaram campanhas de prevenção às violências no ano de 2022 (168 no CE, 124 no PI e 86 no RN)

327

municípios do PICERN estão implantando a Lei da Escuta Protegida e com comitês criados

72

municípios dos três estados estão com 100% de implementação da Lei da Escuta, com comitê, fluxo e protocolo criados

4.030

profissionais das redes municipais do PICERN concluíram o curso da Lei da Escuta Protegida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo 2.534 do Ceará, 761 no Piauí e 743 do Rio Grande do Norte

281

municípios do PICERN reportaram pelo menos 1 caso de violência no SIPIA em 2023

16.330

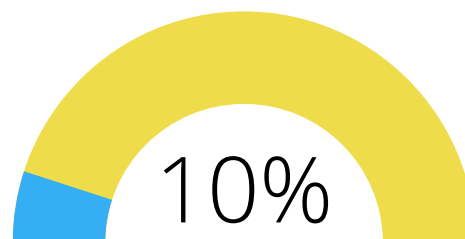
é o número de casos de violência reportados no SIPIA em 2023 pelos municípios do PI, CE e RN

Municípios que já instituíram comitê, fluxo e protocolo segundo a Lei da Escuta

*Segundo os dados obtidos a partir do formulário de sondagem aplicado pela APDMCE (OUT/23)

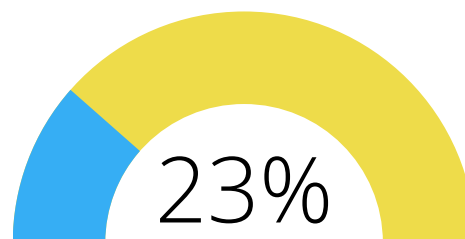
PIAÚÍ

19 municípios



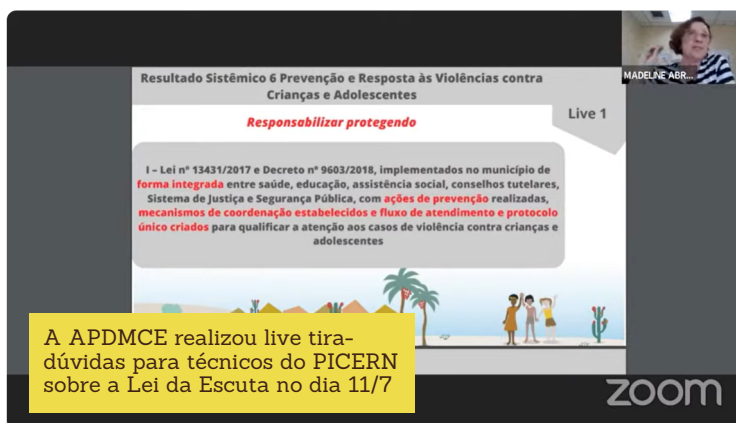
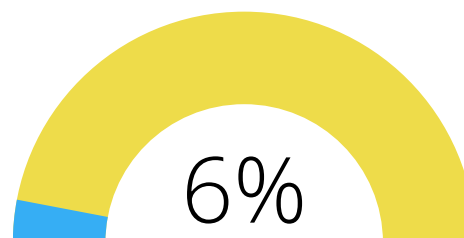
CEARÁ

43 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

10 municípios



Live Escuta Protegida

#Fortalecimento do Conselho Tutelar

A garantia de Conselhos Tutelares fortalecidos e autônomos é fundamental para o bom funcionamento da rede de proteção de crianças e adolescentes. Conselheiros tutelares são peças importantes para assegurar o cumprimento das atividades do Selo UNICEF referentes à implementação do SIPIA e ao funcionamento desses conselhos nos municípios. Compreendendo o papel do CT na garantia de direitos da infância e adolescência, UNICEF e APDMCE se mobilizaram neste ano, ao lado de outras instituições, em campanhas de informação e mobilização sobre as eleições do Conselho Tutelar, realizadas em outubro. Uma dessas iniciativas foi capitaneada pelo Ministério Público do Estado do Ceará, em parceria com Governo do Ceará, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) e Núcleo de Pesquisas Sociais (NUPES).

A election of Councilors occurs every 4 years, on the 1st Sunday of October, in all Brazilian municipalities. In 2023, it will be on October 1st.

2

Your vote makes a difference in the lives of millions of children and adolescents. Participate!

Realização:

MPCE, CAOPIJ, CEARÁ, Conselho Tutelar, unicef, TRE-CEARA, NUPES

Vote in the election for Councilor Tutelar. Choose who will protect children and adolescents in your city.

1

Campanha de comunicação promovida pelo MPCE, em parceria com UNICEF e outras entidades



ADOLESCENTES

MOBILIZADOS

Encontro Estadual sobre o Clima reúne adolescentes quilombolas e indígenas

O Parque do Cocó foi cenário, no dia 17 de janeiro, do Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima, em Fortaleza, que reuniu adolescentes quilombolas e indígenas e mobilizadores do NUCA de 26 municípios cearenses. Pela manhã, os jovens participaram de uma acolhida no parque e assistiram à palestra ministrada por Maristela Crispim e Magda Helena Maya, da Agência Eco Nordeste, sobre temas relacionados à COP 22, inclusive com dinâmicas e testes sobre curiosidades relativas às mudanças climáticas. Um dos principais objetivos da ação do UNICEF é mobilizar e formar novas lideranças jovens sobre o clima.

Durante a tarde foram realizadas trilha guiada no Parque do Cocó e roda de conversa conduzida pelo coordenador de adolescentes

do Selo UNICEF no PICERN, Nilson Silva, com depoimentos e avaliação dos participantes sobre a atividade. A roda de conversa teve como tema “Proteger o meu lugar para mudar o mundo”.

O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, esteve presente no evento, bem como as secretárias estaduais da Juventude, Adelita Monteiro, e do Meio Ambiente, Vilma Freire. Os adolescentes ainda receberam o livro “Sustentabilidade 4.0: o novo mindset do desenvolvimento sustentável”, de Magda Helena Maya. Esse foi o primeiro de outros encontros realizados nesta edição do Selo UNICEF sobre mudanças climáticas, uma agenda inadiável que deve ser pautada cotidianamente em todos os espaços de debate.



O evento ocorreu no Parque do Cocó, em Fortaleza, com participação de adolescentes e mobilizadores do NUCA



APDMCE promove encontros sobre mudanças climáticas e alimentação saudável com adolescentes do PI, CE e RN

Durante o ano de 2023, a APDMCE teve entre suas prioridades a realização de atividades para debater o urgente tema sobre as mudanças climáticas, envolvendo adolescentes nessas discussões para compreender como esses fenômenos globais atuam territorialmente. Nos meses de agosto e setembro, foram realizados três ciclos de encontros de adolescentes pelo clima - um por estado - para debater alimentação saudável e mudanças climáticas. A ação integrou a agenda do [#EntreNoClimaUNICEF](#).

Nos dias 16 e 17/8, UNICEF e APDMCE reuniram 99 adolescentes e mobilizadores do NUCA de 33 municípios cearenses no II Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima. A iniciativa refletiu sobre mudanças climáticas, partindo da atuação local, e a sua relação com a alimentação saudável e as arboviroses. A programação foi aberta com roda de conversa mediada pela professora Carla Soraya Costa, do Curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

“Falar de mudanças climáticas é também falar de alimentação saudável. Os jovens

300

adolescentes de 96 municípios do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte participaram dos eventos

são o presente e o futuro, e um futuro bem próximo”, destacou a docente da UECE.

Também esteve presente o chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, que citou a responsabilidade trazida pelo conhecimento. “A partir dessa jornada, vocês são responsáveis por replicar esse conhecimento sobre alimentação saudável. Não tem como você usar um copo de plástico e não pensar que caminho ele vai percorrer na natureza ao ser descartado”. E completou: “O ato individual tem um impacto coletivo”.

A presidente da APDMCE, Tamara Machado, reforçou a parceria com o UNICEF na garantia de direitos para a

infância e adolescência. “Os jovens têm muito a contribuir com esse tema das mudanças climáticas, e a APDMCE está à disposição para continuar colocando em prática iniciativas como essa”, disse.

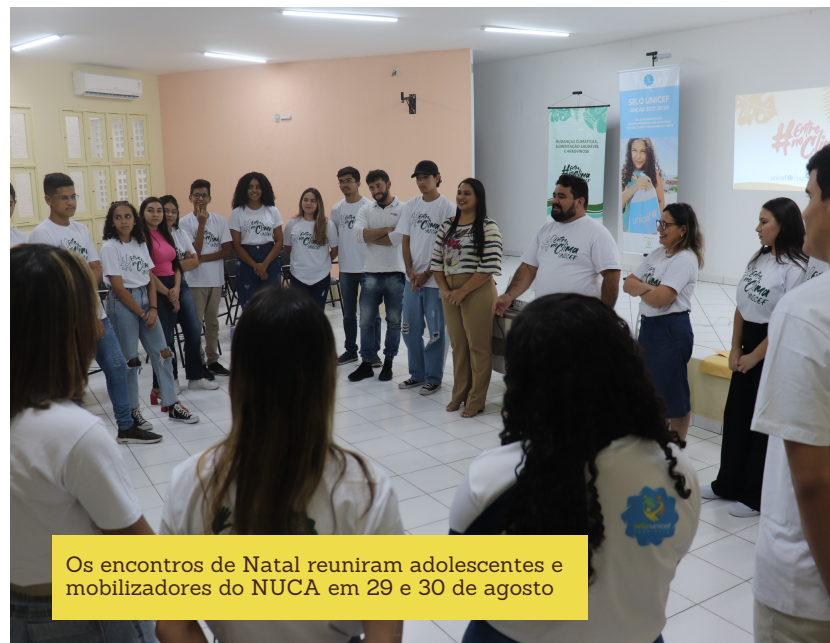
Oficial de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes do UNICEF, Luiza de Sá Leitão lembrou do potente papel do Núcleo de Cidadania de Adolescentes na formação de jovens lideranças. “Hoje os NUCA já são a maior rede de adolescentes do mundo mobilizados contra as mudanças climáticas e os efeitos delas na vida de crianças e adolescentes”, ressaltou.

Coordenador das ações de Adolescentes do Selo UNICEF no PI, CE e RN, Nilson Silva mediou as oficinas do encontro, nas quais os participantes, em grupos, trocaram experiências sobre as realidades locais e, ao final, apresentaram propostas de trabalho. Estiveram no evento a coordenadora de implementação do Selo UNICEF nos três estados, Amélia Prudente, Suellem Fortaleza (APDMCE/Selo UNICEF) e Aline Andrade (assistente administrativo e de programas/UNICEF).

O mesmo modelo das oficinas se repetiu nos estados do Piauí e Rio Grande do Norte. Em Natal, UNICEF e APDMCE reuniram 71 participantes de 23 municípios potiguares no Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima, nos dias 29 e 30 de agosto. Em Teresina, participaram 130 adolescentes e mobilizadores dos NUCA de 40 municípios piauienses, nos dias 18 e 19 de setembro.



O II Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima no Ceará ocorreu nos dias 16 e 17/8



Os encontros de Natal reuniram adolescentes e mobilizadores do NUCA em 29 e 30 de agosto



Em Teresina, participaram 130 adolescentes de 40 municípios, nos dias 18 e 19 de setembro

Fortaleza sedia conferência livre PODE FALAR

Fortaleza recebeu, no dia 28 de setembro, no Cuca Jangurussu, uma das conferências livres PODE FALAR, compondo a programação da Conferência Nacional de Saúde Mental da Adolescência e da Juventude, iniciativa no UNICEF em conjunto com parceiros, entre eles a APDMCE, implementadora do Selo UNICEF no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. Essa foi uma das etapas preparatórias para a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental (CNSM), realizada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), entre os dias 11 e 14 de dezembro deste ano, em Brasília.

Estiveram presentes 94 participantes, entre adolescentes e jovens, que refletiram e propuseram soluções para as políticas públicas em saúde relacionadas às principais questões que afetam a saúde mental desse público, como racismo, LGBTfobia, dificuldade de acesso a serviços de escuta, violência autoinfligida, dentre outros temas relevantes agravados pela pandemia de Covid-19. Além da capital cearense, foram polos da conferência nacional PODE FALAR Recife, Maceió, São Luís e Rio de Janeiro.

A Conferência Nacional de Saúde Mental da Adolescência e da Juventude debateu e encaminhou propostas que foram apresentadas no evento de dezembro. Entre os eixos

abordados no encontro, Fortaleza ficou com o que trata de "impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia". As plenárias contaram com monitores e foram conduzidas pelos consultores do Selo UNICEF Amélia Prudente (coordenadora de implementação do programa no PICERN), Madeline Abreu (da área de Proteção Social) e Nilson Silva (coordenador de Adolescentes). Também foram eleitos 10 delegados e delegadas para participar da 5ª CNSM.

Uma das etapas da Conferência Nacional de Saúde Mental, o encontro foi realizado no Cuca Jangurussu





Ativismo ambiental: aprendizado em família e ação comunitária em defesa do Rio Mundaú (CE)

O respeito pela natureza e a responsabilidade com a preservação do local onde mora acompanham a trajetória de Arielle Lígia Santos da Silva, de 16 anos, desde criança. Residente de Canaã, distrito de Trairi, no Litoral Oeste do Ceará, ela resgata na memória a primeira ação da qual participou. “Eu tinha seis, sete anos de idade e participei de um projeto para catalogar espécies marinhas em extinção”, recorda. Essa foi uma das muitas atividades nas quais esteve presente ao lado do padrasto, Célio Alves Ribeiro, biólogo, professor da rede estadual de ensino e liderança ambiental na região. Aos 14 anos, ela expandiu sua atuação ao integrar o Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA), onde debate temas de sua comunidade e realiza ações de conscientização ambiental.

Conforme explica Arielle, as ações do #EntreNoClimaUNICEF, projeto que joga luz ao tema das mudanças climáticas e à formação de jovens lideranças ambientais, resultaram numa parceria entre os NUCAs de Uruburetama e Trairi visando à preservação do Rio Mundaú, que nasce no primeiro e deságua no segundo. As mobilizações, que ocorrem regularmente, envolvem os adolescentes, com apoio dos

As ações da iniciativa #EntreNoClimaUNICEF resultaram numa parceria entre os NUCAs de Uruburetama e Trairi visando à preservação do Rio Mundaú, que nasce no primeiro e deságua no segundo

moradores, para a limpeza da orla do rio e retirada dos resíduos, já que o local acumula uma grande quantidade de lixo. Também são promovidas palestras e rodas de conversa para sensibilizar a população sobre a coleta e o descarte adequados de lixo e o seu impacto para o meio ambiente.

O primeiro contato com o NUCA de Trairi, formado por 36 adolescentes, ocorreu a partir da mãe de Arielle, Cristina Maria da Silva Ribeiro, professora de matemática da rede municipal, também entusiasta das ações de preservação ambiental planejadas dentro de casa. Ela ouviu falar sobre a iniciativa do UNICEF e conversou com a filha, que logo se interessou pela proposta. “Hoje nós temos ações coletivas e individuais (na comunidade

de cada adolescente), coletando lixos, olhando focos de mosquito da dengue, retirando água parada. Já realizamos também ações de doações de plantas frutíferas e não frutíferas”, cita a adolescente, detalhando a atuação do NUCA do seu município.

Das atividades que realizou juntamente com a família, a que mais lhe marcou foi uma ação de reflorestamento do mangue de Mundaú, em fevereiro de 2018. A iniciativa foi viabilizada por meio de parceria com uma empresa privada e envolveu a comunidade e estudantes de escolas de Trairi. Para o futuro, Arielle sonha em cursar a graduação em Engenharia Ambiental e seguir no ativismo ambiental, utilizando os conhecimentos adquiridos na universidade em benefício de sua comunidade.

Arielle Silva é estudante do 1º ano do ensino médio da Escola Profissional José Ribeiro Damasceno, que fica em Trairi. Para assistir às aulas, pega o ônibus escolar todos os dias e percorre cerca de meia hora de estrada. Ela foi uma das 99 participantes do II Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima, que teve como tema “Mudanças Climáticas, Alimentação Saudável e Arbovirose”, em Fortaleza (CE), nos dias 16 e 17 de agosto. Além do NUCA e do engajamento em projetos de preservação do meio ambiente, ela participa da Rede Peteca – Prevenção e Combate ao Trabalho Infantil, projeto desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho do Ceará (MPT-CE) em parceria com outras entidades.

“Hoje nós temos ações coletivas e individuais (na comunidade de cada adolescente), coletando lixos, olhando focos de mosquito da dengue e retirando água parada, por exemplo

Arielle Silva
Estudante e ativista ambiental



Liderança juvenil e conscientização sobre a coleta de lixo no quilombo de Alto Alegre, em Horizonte (CE)

O estudante **Luiz Fernando da Silva**, de 16 anos, foi um dos 99 participantes do encontro promovido pelo UNICEF sobre “Mudanças Climáticas, Alimentação Saudável e Arbovirose”, em Fortaleza, nos dias 16 e 17 de agosto.

Remanescente da comunidade quilombola de Alto Alegre, do município cearense de Horizonte, ele encontrou no Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA) um espaço de diálogo com outros meninos e meninas da região. Foi nesse contexto que o adolescente se engajou nas ações do #EntreNoClimaUNICEF, participando de rodas de conversa online e presenciais sobre alimentação saudável promovidas pela APDMCE e do I Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima, realizado no Parque do Cocó, em janeiro deste ano, na capital cearense.

Além da atuação no NUCA, Fernando participa do Programa Agente Jovem Ambiental (AJA), iniciativa implementada pelo Governo do Ceará com foco na atuação de adolescentes e jovens em projetos socioambientais dos 184 municípios do estado. “O trabalho do AJA é conscientizar as pessoas a cuidar do nosso meio ambiente, mas também fazer ações como o plantio de mudas”, explica.

Matriculado no 2º ano do ensino médio na Escola Quilombola Antônia Ramalho da Silva, em Alto Alegre, ele conta que a coleta de lixo é um dos gargalos ambientais da sua comunidade. “Muita gente deixa (os resíduos) em qualquer lugar. Quando alguém joga o lixo (fora do local adequado), já polui o ar que a gente respira, principalmente para as pessoas que têm problemas respiratórios”, reflete, avaliando que o #EntreNoClimaUNICEF, a partir das ações do NUCA, proporciona momentos valiosos para debater e pensar soluções locais.

O adolescente integra uma das famílias de descendentes de Negro Cazuzá, que deu início, por volta de 1890, ao quilombo onde Fernando vive ao lado da mãe, funcionária pública, e do pai, que é pedreiro. Cazuzá foi um homem negro que chegou escravizado à Barra do Ceará, bairro da orla da capital cearense, e fugiu para Pacajus, município limítrofe a Horizonte. Ele percorreu um trajeto de mais de 50 quilômetros a pé, sem conhecer o destino de origem. Lá chegando, foi capturado e brutalmente castigado. Ao ser liberto, casou-se com uma indígena paiaçu e deu origem à família da qual se origina Fernando, quatro gerações depois. A comunidade conta hoje com a Associação dos Remanescentes de Quilombos de Alto Alegre e Adjacências (Arqua), que mantém o Centro Cultural Quilombola Negro Cazuzá.

Entusiasta das atividades do NUCA, Fernando encontrou no Núcleo um espaço de diálogo com outros meninos e meninas do município. “É muito bacana conviver com outros jovens e conhecer pensamentos semelhantes aos nossos, outros diferentes... Entrei no NUCA no ano passado (2022) e logo fui tendo contato com outros projetos”, diz. Entre os temas debatidos no município, ele destaca o debate sobre diversidade sexual, explicando que muitos adolescentes ainda enfrentam a exclusão social e familiar ao se reconhecerem como sujeitos LGBTQIAP+. Das ações promovidas pelo UNICEF, também ressalta a importância das orientações sobre oportunidades de estágio e acesso ao primeiro emprego, iniciativas implementadas a partir do programa 1 Milhão de Oportunidades (1MiO).

Capacitação profissional pelo 1MiO e liderança juvenil abrem portas para Mateus da Silva

Natural de Ipiranga do Piauí, o adolescente Mateus da Silva Vieira Alves Neres, 17, é entusiasta do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA) desde muito cedo, quando participava das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), vinculado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que oferece atividades esportivas e culturais a crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos no contraturno da escola. No município, as duas iniciativas caminham de mãos dadas e, não raro, meninas e meninos ingressam no NUCA a partir do SCFV. Foi essa a trajetória de Mateus. “O NUCA abriu portas para mim que eu nem sabia que existiam”, resume. Uma dessas descobertas às quais ele se refere foi a plataforma [1 Milhão de Oportunidades \(1MiO\)](#), do UNICEF, onde acessou cursos de gestão de mídias sociais e marketing digital.

Por meio dos conhecimentos adquiridos com a capacitação virtual do 1 MiO, Mateus passou a colaborar com o marketing digital do NUCA, produzindo cards e cartazes, e com projetos de sua cidade, especialmente de escolas, vislumbrando uma primeira janela profissional. O adolescente cursa o 1º

Após capacitação virtual do 1 MiO, Mateus passou a colaborar com o marketing digital do NUCA, produzindo cards e cartazes, e com projetos de sua cidade, especialmente de escolas, vislumbrando uma primeira janela profissional

ano do ensino médio profissionalizante na Unidade Escola Dom Joaquim R. do Rego. No turno da manhã, ele assiste às aulas regulares e à tarde faz o curso técnico em administração, com aulas virtuais pelo Canal Educação.

O adolescente conta que já ministrou várias palestras tanto no colégio onde é matriculado como em outras instituições de ensino abordando temas como Setembro Amarelo e a prevenção ao suicídio, violência contra mulheres, mudanças climáticas e bullying. “O que mais gosto de fazer é a hora das palestras, é quando encontro várias pessoas e me solto mais. Sempre penso em como posso aprofundar os temas. Perdi meu

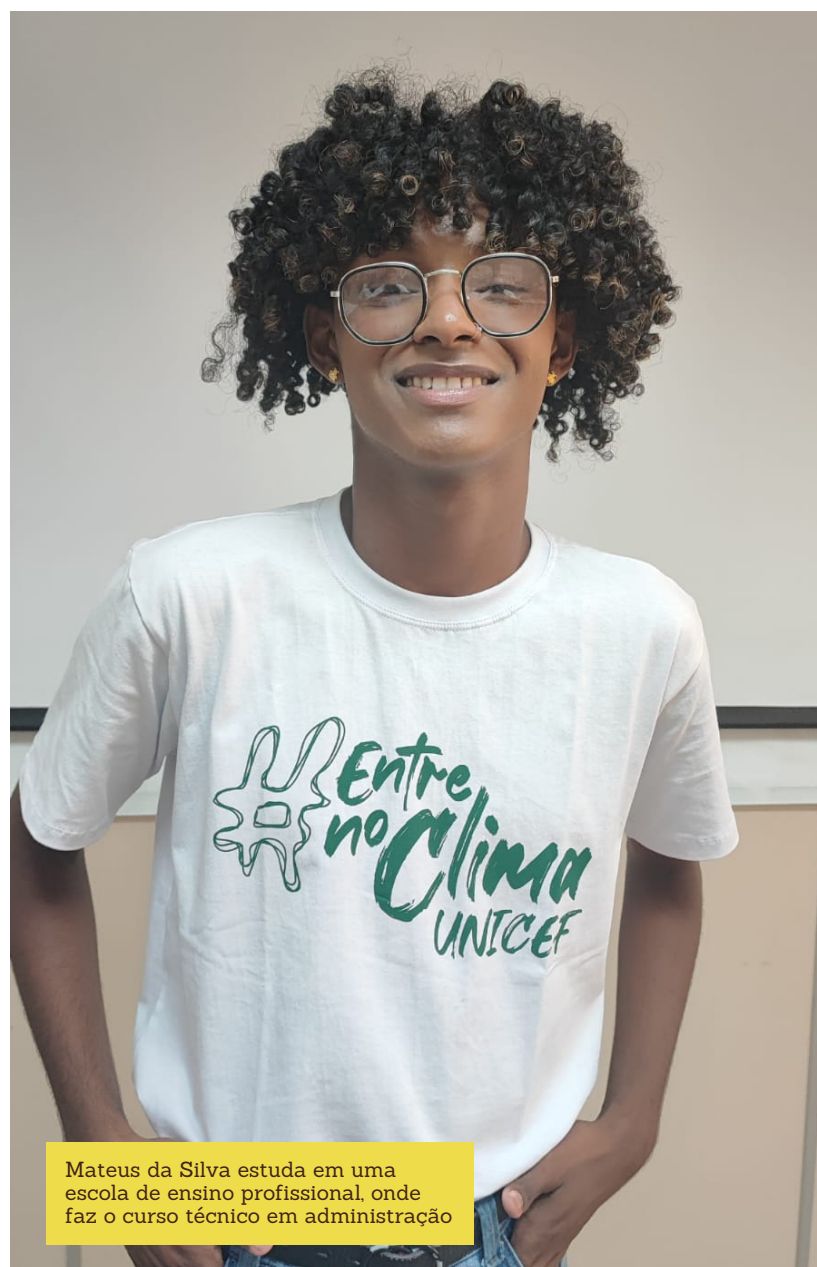
nervosismo (de falar em público) graças ao NUCA”, diz. “A gente discute sobre racismo, preconceitos, inclusão, projetos que podem ajudar nossa população ipiranguense. E já vamos fazendo as práticas que o Selo UNICEF indica”, acrescenta.

Mateus também representou Ipiranga do Piauí no Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima, em Teresina, na programação do #EntreNoClimaUNICEF, nos dias 18 e 19 de setembro deste ano. Essa é uma das novidades que ele aprendeu a gostar muito: a possibilidade de trocar conhecimentos com adolescentes de outras cidades e estados. É o que ocorre, por exemplo, nos encontros Inter-NUCA, atividades realizadas pelo NUCA de Ipiranga do Piauí em outros municípios da região, com palestras e rodas de conversa, visando à partilha de experiências. Já foram realizados eventos como esses em São João da Varjota, Santa Cruz do Piauí e Inhuma do Piauí.

Filho de pai servidor municipal, que atua na coleta do lixo, e de mãe agricultora, Mateus da Silva diz que os pais acompanham de perto sua educação. Atualmente tem se dedicado ao tema de mudanças climáticas e participa de ações frequentes de plantio de mudas no seu município e localidades vizinhas, bem como de campanhas de preservação de áreas ecológicas da região, como o olho d’água de Ipiranga do Piauí, uma nascente do rio Canindé, afluente da bacia do rio Parnaíba. Questionado sobre o futuro no NUCA, ele reflete: “eu me imagino entregando o NUCA com muitas histórias para contar”.

“ A gente discute sobre racismo, preconceitos, inclusão, projetos que podem ajudar nossa população ipiranguense. E já vamos fazendo as práticas que o Selo UNICEF indica

Mateus da Silva
Estudante e integrante do NUCA



Mateus da Silva estuda em uma escola de ensino profissional, onde faz o curso técnico em administração

O Ceará lidera o número de cadastros na plataforma 1 Milhão de Oportunidades, com 14.276 adolescentes. No total, foram geradas 4.498 oportunidades

4.855 atividades

- ✓ Esse foi o número de ações realizadas por adolescentes dos 463 NUCAs do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte no ano de 2023, garantindo a diversidade de público, com participação de meninos e meninas **indígenas**, **quilombolas** e **LGBTQIA+**.

20.936 adolescentes

do Ceará (14.276), Piauí (3.846) e Rio Grande do Norte (2.814) cadastraram-se na plataforma do 1 Milhão de Oportunidades (1MiO). No U-Report são 10.951 adolescentes dos três estados

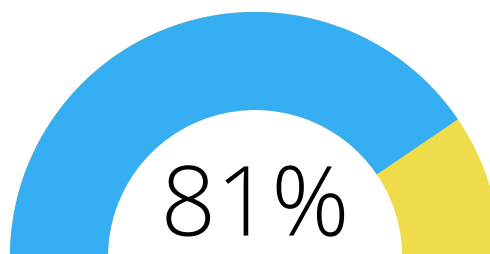
740.152

foi a audiência e participação de adolescentes nas atividades dos NUCAs do PI, CE e RN em 2023

Municípios com NUCAs ativos

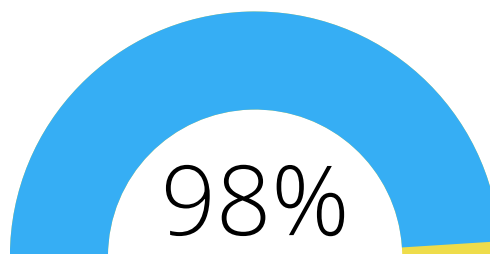
PIAUI

149 municípios



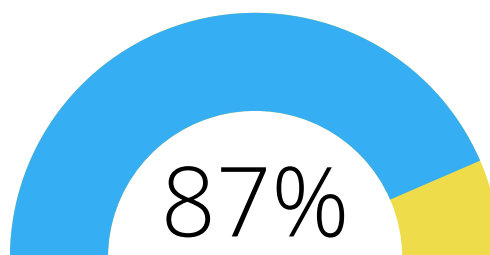
CEARÁ

179 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

135 municípios





CAPACITAÇÃO

E MOBILIZAÇÃO

Encontro regional reúne técnicos, secretários e adolescentes de 9 municípios em Buriti dos Montes (PI)

A APDMCE realizou, no dia 27 de março, um encontro regional em Buriti dos Montes (PI) para acompanhar as atividades do Selo UNICEF, com a participação de mais oito municípios: Castelo do Piauí, Juazeiro do Piauí, Sigefredo Pacheco, Campo Maior, Pedro II, São Miguel do Tapuio, S. João da Serra e Assunção do Piauí. O evento foi dividido em três espaços, com públicos diferentes, totalizando 88 pessoas.

Seguindo o modelo dos encontros regionais, uma dessas atividades foi voltada a mobilizadores e secretários de Assistência Social e teve como foco a proteção social. O momento possibilitou a socialização entre os representantes municipais, que falaram tanto de gargalos como soluções locais que deram certo. Outro grupo de trabalho foi dedicado à Cobertura Vacinal. O terceiro espaço reuniu adolescentes em um encontro sobre mudanças climáticas, com representação de 10 integrantes do NUCA de Buriti dos Montes e dois de cada município convidado. As discussões centraram-se na situação do Rio Poti, que margeia a região.

O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, e a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no PICERN, Amélia Prudente, foram recebidos pelo prefeito de Buriti dos Montes, Olavo Júnior, que colocou o município à disposição para a mobilização do Selo UNICEF. Os encontros ainda contaram com a presença de auditores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), que atuam em parceria com a equipe do Selo UNICEF referente ao monitoramento de políticas municipais voltadas para a infância e adolescência.

Adolescentes debateram as mudanças climáticas, com foco no Rio Poti, que margeia a região onde o encontro ocorreu



Encontros do Selo UNICEF reúnem 145 municípios cearenses em Fortaleza

Entre os dias 7 e 9 de fevereiro, a APDMCE realizou um ciclo de encontros presenciais do Selo UNICEF em Fortaleza. Foram três dias de trabalho com participação total de 145 municípios cearenses e 151 pessoas, divididos em três grupos. Os eventos foram sediados na Escola Superior do Parlamento Cearense (UNIPACE) e detalharam as principais atividades previstas para 2023.

Em relação às ações para a primeira infância, a palestra foi conduzida por Metilde Ferreira, consultora de Saúde do Selo UNICEF. Ela abordou temas como a Busca Ativa Vacinal, com orientações sobre a adesão à plataforma e os cursos a serem postados; e detalhes sobre a organização da Semana do Bebê. Já o coordenador das ações de adolescentes do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Nilson Silva, destacou as atividades da Busca Ativa Escolar e do Resultado Sistêmico 4, que trata de oportunidades de educação, trabalho e formação profissional para adolescentes e jovens. Durante o evento, ele também entregou os certificados de reconhecimento do 1 Milhão de

Oportunidades (1MiO) a representantes dos municípios de Itapipoca, Granja, Caririaçu, Farias Brito e Araripe, que se destacaram no cadastro da plataforma.

A consultora do Selo UNICEF e assistente social Luciana Marinho forneceu informações sobre o INDIQUE - Indicadores da Qualidade na Educação Infantil e sobre as campanhas de violência contra crianças e adolescentes realizadas no ano anterior. A Lei da Escuta Protegida foi outro tópico abordado pela consultora. Também marcaram presença nos encontros a presidente da APDMCE, Tamara Bezerra, e a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no PICERN, Amélia Prudente, que tirou dúvidas sobre esta edição.



As oficinas ocorreram na UNIPACE, em fevereiro, e abordaram diferentes temáticas sobre esta edição



A APDMCE também realizou, entre os meses de fevereiro e março, três lives para recapitular as atividades do primeiro semestre, voltadas para toda a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF nos municípios do PICERN. **Os encontros abordaram as ações dos Resultado Sistêmicos 1, 2, 4, 6 e 7.** As palestras ocorreram nos dias 23 e 28 de fevereiro e 9 de março.

Comitiva do UNICEF da Argentina visita Fortaleza para conhecer iniciativa do Selo UNICEF no Ceará

O escritório do UNICEF em Fortaleza recebeu em outubro a comitiva da iniciativa Município Unido pela Criança e pela Adolescência (MUNA), do UNICEF da Argentina. Fernanda Potenza, coordenadora da iniciativa MUNA; Paola Llinás, técnica especializada e integrante da coordenação do MUNA; e Cecilia Litichever, oficial de Educação do MUNA, conheceram de perto a experiência do Selo UNICEF.

No dia 6 de outubro, houve uma reunião para partilha de experiências entre as oficiais da Argentina e a equipe do Selo UNICEF no Ceará, com participação de Rui Aguiar e Aline Andrade, do UNICEF; Amélia Prudente, coordenadora de implementação do programa no PICERN, e os consultores da APDMCE Nilson Silva e Madeline Abreu. No encontro, foi apresentada a trajetória de implementação do Selo UNICEF, bem como desafios, aprendizados e avanços ao longo das mais de duas décadas do programa.

No dia anterior (5/10), o grupo esteve no Eusébio, onde visitou equipamentos públicos, como o Centro Especializado em Reabilitação, o Centro de Educação Infantil, o Centro de Referência em Assistência Social e a Unidade

Básica de Saúde da Lagoinha. Também houve reunião com a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF no município e participação de articuladores e NUCAs de quatro cidades.

Fernanda Potenza disse que se emocionou com a concretização do trabalho dos NUCAs – uma meta vislumbrada pelo programa da Argentina, iniciado em 2021. Cecilia Litichever elogiou a Busca Ativa Escolar desenvolvida pelo Selo UNICEF. Paola Llinás agradeceu pela troca de saberes entre os dois países. O MUNA está entre as estratégias prioritárias do UNICEF na Argentina para garantir os direitos de meninas, meninos e adolescentes em suas comunidades, com foco nos estados mais vulneráveis.



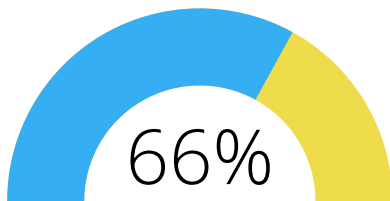
Implantação do Programa de Lavagem de Mãos nas escolas

Uma das atividades acompanhadas pela APDMCE neste ano junto aos municípios foi a implantação do Programa de Lavagem de Mãos e Higiene para crianças e adolescentes na pré-escola e séries iniciais do ensino fundamental, praticando a higiene com pias, água, sabão e lavagem de mãos em pelo menos 10% das escolas do município. No total, 399 municípios do PICERN alcançaram a meta.

Municípios que comprovaram a implantação do Programa de Lavagem de Mãos (PCJ + Pesquisas UNICEF)

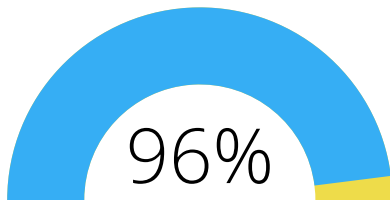
PIAUI

121 municípios



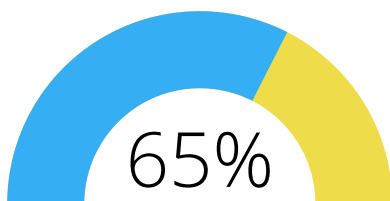
CEARÁ

176 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

102 municípios



Capacitações

8.378

foi a quantidade de participantes nas 27 capacitações presenciais e online realizadas pela APDMCE, com duração total de 49 dias, nos três estados, ao longo de 2023

15.763

Esse foi o número de profissionais capacitados em WASH nos estados do Ceará (9.001), Piauí (3.551) e Rio Grande do Norte (3.211) pela plataforma AVA

7.169

profissionais foram capacitados em Saúde Mental, nos cursos do AVA, nos estados do Ceará (4.163), Piauí (1.501) e Rio Grande do Norte (1.505)

4.652

profissionais foram capacitados na plataforma 1 Milhão de Oportunidades (1 MiO) no Ceará (2.570), Piauí (1.002) e Rio Grande do Norte (1.080)

SELO UNICEF: um trabalho feito por várias mãos

Amélia Prudente – Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), é consultora técnica e já coordenou diversos projetos para a infância e adolescência por meio da APDMCE, como o Eu Sou Cidadão - Amigos da Leitura, por 18 anos. Já atuou como consultora do UNICEF em edições anteriores e atualmente coordena a implementação do Selo UNICEF (2021-2024) no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Deusa Fernandes – É graduada em Ciências Sociais, com pós-graduação nas áreas de Direitos Humanos e Políticas Públicas. Atuou na Prefeitura de Teresina, no Governo do Piauí e em cargos técnicos de várias instituições. Foi professora do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) e conselheira de direitos, além de articuladora do Selo UNICEF em Teresina nas edições 2013-2016 e 2017-2020.

Eloyze Ponciano – Assistente Social formada pela UFRN, com experiência no âmbito dos direitos humanos e da infância, adolescência e juventude. Atuou como estagiária do Centro de Referência em Direitos Humanos - Marcos Dionísio (CRDHMD), na UFRN. Hoje integra a equipe do Selo UNICEF, por meio do CEDECA/Casa Renascer.

Eva Cristiana Alves – Trabalha na APDMCE desde 2013 como assistente administrativo. Já atuou em parceria com o Selo UNICEF em anos anteriores. Na atual edição, é responsável por articular e mobilizar os diversos atores, em âmbito municipal, exercendo o cargo de apoio técnico-administrativo no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Giiliard Laurentino – É graduado em Psicologia pela Universidade Potiguar (UnP) e atua como psicólogo no CEDECA/Casa Renascer. Já trabalhou como psicólogo do CRAS dos municípios de Goianinha e Tibau do Sul (RN) e foi coordenador do Acessuas Trabalho em Goianinha. Foi consultor de Políticas Públicas da ASSERT e, nesta edição do Selo UNICEF, coordena a Busca Ativa Escolar e o NUCA no Rio Grande do Norte.

José Nilson Silva – Tem graduação em Comunicação Social/Publicidade e Propaganda. Já foi assessor de Juventude da Prefeitura Municipal de Fortaleza e assessor técnico do Instituto de Juventude Contemporânea. Entre 2010 e 2020, prestou consultoria ao Selo UNICEF nas áreas de adolescentes e Busca Ativa Escolar. No Selo UNICEF, hoje é coordenador da área de adolescentes no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Keluska Lima – Tem graduação em Serviço Social e é coordenadora administrativa financeira do CEDECA/Casa Renascer. Em edições anteriores do Selo UNICEF, já coordenou as ações do programa no Rio Grande do Norte (2013/2016) e prestou suporte técnico (2017-2020). Na atual edição, é help desk do Selo UNICEF naquele estado.

Lana Grazielle – Graduada em Serviço Social pelo Instituto Camillo Filho, já foi avaliadora educacional técnica pelo Ministério da Educação (MEC), educadora de Participação Cidadã do PROJOVEM Urbano do município de Luzilândia (PI) e participou do Projeto Integrar. Atua no Lar de Misericórdia, casa de acolhimento para pacientes oncológicos. Presta consultoria ao Selo UNICEF desde 2013 e atualmente é help desk no Piauí.

Lorena Alves Crispim – Formada em Jornalismo pela UFC, tem experiência em comunicação para direitos humanos e em defesa de crianças e adolescentes. Foi coordenadora de comunicação do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios de Adolescentes, do qual o UNICEF é parceiro, e já atuou em grandes veículos de imprensa. Hoje é consultora de Comunicação do Selo UNICEF e também já prestou consultoria ao programa na edição anterior.

Madeline Abreu – É formada em Psicologia pela UNIFOR e pós-graduada em Gestão no Terceiro Setor e Psicologia Jurídica. Tem experiência na implementação, monitoramento, avaliação e disseminação de tecnologias sociais para direitos humanos de crianças e adolescentes. Foi coordenadora de programas/projetos nas áreas psicossocial e de saúde da EDISCA por 23 anos, parceira do UNICEF em vários projetos. Hoje é consultora de proteção social do Selo UNICEF.

Maira Almeida – Professora por formação, atuou na área de Assistência Social no município de Assú (RN) e no Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Atualmente trabalha na Secretaria Estadual da Educação e é consultora do Selo UNICEF na articulação com os municípios do RN sobre a primeira infância. Tem formação complementar em Planejamento para Implementação de Políticas Públicas para o Desenvolvimento da Primeira Infância.

Metilde Ferreira – É graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), com mestrado profissional em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Foi membro do Grupo Gestor da Saúde da Criança do Estado do Ceará, terapeuta ocupacional no Hospital Infantil Albert Sabin e atua no Selo UNICEF desde a primeira edição, em 2000. É consultora de saúde e primeira infância na atual edição do Selo UNICEF.

Neylaine Moura – É formada em Gestão de Recursos Humanos pela UNIP, com especialização em Psicopedagogia. Teve experiência na Divisão Técnica na Gerência de Direitos Humanos para a Secretaria de Assistência Social e Políticas Públicas de Teresina. Atuou no Selo UNICEF e na iniciativa Prefeito Amigo da Criança na edição 2017-2020. É idealizadora do projeto "Fala que te acolho", em andamento.

Sayonara Dias – É assistente social, especialista em Aspectos Sociais e Jurídicos da Infância e Juventude, com mestrado em Serviço Social. Tem atuação em contextos de promoção e proteção de direitos de crianças e adolescentes e enfrentamento às violências, bem como em espaços de incidência política e controle social, como Fórum DCA/RN, Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e Conselho de Direitos.

Suellem Fortaleza – É graduada em Direito pela URCA e tem especialização em "Direito Administrativo e Gestão Pública" e "Gestão em Serviços de Saúde, Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria". Atua na APDMCE no gerenciamento de projetos, na assessoria jurídica e no setor financeiro. Já prestou consultoria ao Selo UNICEF na última edição (2017-2020) e na atual ocupa o cargo de help desk no Ceará.

